

Brazilian Portuguese: Portuguese Bíblia Livre for Gênesis

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Gênesis

1 ¹No princípio criou Deus os céus e a terra.²E a terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³E disse Deus: Haja luz; e houve luz.⁴E viu Deus que a luz era boa: e separou Deus a luz das trevas.⁵E chamou Deus à luz Dia, e às trevas chamou Noite: e foi a tarde e a manhã o primeiro dia.

⁶E disse Deus: Haja expansão em meio das águas, e separe as águas das águas.⁷E fez Deus a expansão, e separou as águas que estavam debaixo da expansão, das águas que estavam sobre a expansão: e foi assim.⁸E chamou Deus à expansão Céus: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

⁹E disse Deus: Juntem-se as águas que estão debaixo dos céus em um lugar, e descubra-se a porção seca; e foi assim.¹⁰E chamou Deus à porção seca Terra, e à reunião das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

¹¹E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente; árvore de fruto que dê fruto segundo a sua espécie, que sua semente esteja nela, sobre a terra: e foi assim.¹²E produziu a terra erva verde, erva que dá semente segundo sua natureza, e árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo a sua espécie; e viu Deus que era bom.¹³E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

¹⁴E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus para separar o dia e a noite: e sejam por sinais, e para as estações, e para dias e anos;¹⁵E sejam por luminares na expansão dos céus para iluminar sobre a terra: e foi.

¹⁶E fez Deus os dois grandes luminares; o luminar maior para que exerça domínio no dia, e o luminar menor para que exerça domínio na noite; fez também as estrelas.¹⁷E as pôs Deus na expansão dos céus, para iluminar sobre a terra,¹⁸E para exercer domínio no dia e na noite, e para separar a luz e as trevas: e viu Deus que era bom.¹⁹E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

²⁰E disse Deus: Produzam as águas répteis de alma vivente, e aves que voem sobre a terra, na expansão aberta dos céus.²¹E criou Deus as grandes criaturas marinhas, e toda coisa viva que anda arrastando, que as águas produziram segundo a sua espécie, e toda ave de asas segundo sua espécie: e viu Deus que era bom.

²²E Deus os abençoou dizendo: Frutificai e multiplicai, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem na terra.²³E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

²⁴E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo a sua espécie, animais e serpentes e animais da terra segundo sua espécie: e foi assim.²⁵E fez Deus animais da terra segundo a sua espécie, e gado segundo a sua espécie, e todo animal que anda arrastando sobre a terra segundo sua espécie: e viu Deus que era bom.

²⁶E disse Deus: Façamos ao ser humano à nossa imagem, conforme nossa semelhança; e domine os peixes do mar, e as aves dos céus, e os animais, e toda a terra, e todo animal que anda arrastando sobre a terra.²⁷E criou Deus o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

²⁸E Deus os abençoou; e disse-lhes Deus: Frutificai e multiplicai, e enchei a terra, e subjuguai-a, e dominai os peixes do mar, as aves dos céus, e todos os animais que se movem sobre a terra.²⁹E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente, vos será para comer.

³⁰E a todo animal da terra, e a todas as aves dos céus, e a tudo o que se move sobre a terra, em que há vida, toda erva verde lhes será para comer: e foi assim.³¹E viu Deus tudo o que havia feito, e eis que era bom em grande maneira. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

2 ¹E foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.²E acabou Deus no dia sétimo sua obra que fez, e repousou o dia sétimo de toda sua obra que havia feito.³E abençoou Deus ao dia sétimo, e o santificou, porque nele repousou de toda sua obra que havia Deus criado e feito.

⁴Estas são as origens dos céus e da terra quando foram criados, no dia que o SENHOR Deus fez a terra e os céus.⁵E antes que toda planta do campo existisse na terra, e antes que toda erva do campo nascesse; porque ainda não havia o SENHOR Deus feito chover sobre a terra, nem havia homem para que lavrasse a terra;⁶Mas subia da terra um vapor, que regava toda a face da terra.

⁷Formou, pois, o SENHOR Deus ao homem do pó da terra, e assoprou em seu nariz sopro de vida; e foi o homem em alma vivente.⁸E havia o SENHOR Deus plantado um jardim em Éden ao oriente, e pôs ali ao homem que havia formado.

⁹E havia o SENHOR Deus feito nascer da terra toda árvore agradável à vista, e boa para comer: também a árvore da vida em meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.¹⁰E saía de Éden um rio para regar o jardim, e dali se repartia em quatro ramificações.

¹¹O nome de um era Pison: este é o que cerca toda a terra de Havilá, onde há ouro:¹²E o ouro daquela terra é bom; há ali também bdélio e pedra ônix.

¹³O nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.¹⁴E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai diante da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem, e o pôs no jardim de Éden, para que o lavrasse e o guardasse.¹⁶E mandou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás;¹⁷Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia que dela comeres, morrerás.

¹⁸E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele ajuda idônea para ele.¹⁹Formou, pois, o SENHOR Deus da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, e trouxe-os a Adão, para que visse como lhes havia de chamar; e tudo o que Adão chamou aos animais viventes, esse é seu nome.²⁰E pôs Adão nomes a todo animal e ave dos céus e a todo animal do campo: mas para Adão não achou ajuda que estivesse idônea para ele.

²¹E o SENHOR Deus fez cair sonho sobre Adão, e ele adormeceu: então tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar;²²E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, fez uma mulher, e trouxe-a ao homem.²³E disse Adão: Esta é agora osso de meus ossos, e carne de minha carne: esta será chamada Mulher, porque do homem foi tomada.

²⁴Portanto, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se achegará à sua mulher, e serão uma só carne.²⁵E estavam ambos nus, Adão e sua mulher, e não se envergonhavam.

3 ¹Porém a serpente era astuta, mais que todos os animais do campo que o SENHOR Deus havia feito; a qual disse à mulher: Deus vos disse: Não comais de toda árvore do jardim?²E a mulher respondeu à serpente: Do fruto das árvores do jardim comemos;³Mas do fruto da árvore que está em meio do jardim disse Deus: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.

⁴Então a serpente disse à mulher: Não morrereis;⁵Mas sabe Deus que no dia que comerdes dele, serão abertos vossos olhos, e sereis como deuses sabendo o bem e o mal.⁶E viu a mulher que a árvore era boa para comer, e que era agradável aos olhos, e árvore cobiçável para alcançar a sabedoria; e tomou de seu fruto, e comeu; e deu também a seu marido, o qual comeu assim como ela.

⁷E foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus: então coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.⁸E ouviram a voz do SENHOR Deus que se passeava no jardim ao esfriar do dia: e escondeu-se o homem e sua mulher da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim.

⁹E chamou o SENHOR Deus ao homem, e lhe disse: Onde estás?¹⁰E ele respondeu: Ouvi tua voz no jardim, e tive medo, porque estava nu; e me escondi.¹¹E disse-lhe: Quem te ensinou que estavas nu? Comeste da árvore de que eu te mandei não comesses?

¹²E o homem respondeu: A mulher que me deste por companheira me deu da árvore, e eu comi.¹³Então o SENHOR Deus disse à mulher: Que é o que fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

¹⁴E o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto isto fizeste, maldita serás entre todos os animais selvagens e entre todos os animais do campo; sobre teu peito andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.¹⁵E inimizade porei entre ti e a mulher, e entre tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá na cabeça, e tu lhe ferirás no calcanhar.

¹⁶À mulher disse: Multiplicarei em grande maneira tuas dores e teus sofrimentos de parto; com dor darás à luz os filhos; e a teu marido será teu desejo, e ele exercerá domínio sobre ti.

¹⁷E ao homem disse: Porquanto obedeceste à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te mandei dizendo, Não comerás dela; maldita será a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias de tua vida;¹⁸Espinhos e cardos te produzirá, e comerás erva do campo;¹⁹No suor de teu rosto comerás o pão até que voltes à terra; porque dela foste tomado: pois pó és, e ao pó voltarás.

²⁰E chamou o homem o nome de sua mulher, Eva; porquanto ela era mãe de todos o viventes.²¹E o SENHOR Deus fez ao homem e à sua mulher túnicas de peles, e vestiu-as.

²²E disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de Nós sabendo o bem e o mal: agora, pois, para que não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre.²³E tirou-o o SENHOR do jardim de Éden, para que lavrasse a terra de que foi tomado.²⁴Lançou, pois, fora ao homem, e pôs ao oriente do jardim de Éden querubins, e uma espada acesa que se revolvía a todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

4 ¹E conheceu Adão a sua mulher Eva, a qual concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Adquiri um homem pelo SENHOR.²E depois deu à luz a seu irmão Abel. E foi Abel pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

³E aconteceu decorrendo o tempo, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.⁴E Abel trouxe também dos primogênitos de suas ovelhas, e de sua gordura. E olhou o SENHOR com agrado a Abel e à sua oferta;⁵Mas não olhou com bons olhos a Caim e à sua oferta. E irritou-se Caim em grande maneira, e decaiu seu semblante.

⁶Então o SENHOR disse a Caim: Por que te irritaste, e por que se mudou teu rosto?⁷Se bem fizeres, não serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado está à porta; contra ti será o seu desejo, porém tu deves dominá-lo.

⁸E falou Caim a seu irmão Abel; e aconteceu que estando eles no campo, Caim se levantou contra seu irmão Abel, e o matou.⁹E o SENHOR disse a Caim: Onde está Abel teu irmão? E ele respondeu: Não sei; sou eu guarda de meu irmão?

¹⁰E ele lhe disse: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim desde a terra.¹¹Agora, pois, maldito sejas tu da terra que abriu sua boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão.¹²Quando lavrares a terra, não te voltará a dar sua força: errante e fugitivo serás na terra.

¹³E disse Caim ao SENHOR: Grande é minha iniquidade para ser perdoada.¹⁴Eis que me expulsas hoje da face da terra, e de tua presença me esconderei; e serei errante e fugitivo na terra; e sucederá que qualquer um que me achar, me matará.¹⁵E respondeu-lhe o SENHOR: Certo que qualquer um que matar a Caim, sete vezes será castigado. Então o SENHOR pôs sinal em Caim, para que não o ferisse qualquer um que o achasse.

¹⁶E saiu Caim de diante do SENHOR, e habitou na terra de Node, ao oriente de Éden.¹⁷E conheceu Caim a sua mulher, a qual concebeu e deu à luz a Enoque: e edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho, Enoque.

¹⁸E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.¹⁹E tomou para si Lameque duas mulheres; o nome de uma foi Ada, e o nome da outra Zilá.

²⁰E Ada deu à luz a Jabal, o qual foi pai dos que habitam em tendas, e criam gados.²¹E o nome de seu irmão foi Jubal, o qual foi pai de todos os que manejam harpa e flauta.²²E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, feitor de toda obra de bronze e de ferro: e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

²³E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi minha voz; Mulheres de Lameque, escutai meu dito: Que matei um homem por ter me ferido, E um rapaz por ter me golpeado.²⁴Se sete vezes será vingado Caim, Lameque em verdade setenta vezes sete o será.

²⁵E conheceu de novo Adão à sua mulher, a qual deu à luz um filho, e chamou seu nome Sete: Porque Deus (disse ela) me substituiu outra descendência em lugar de Abel, a quem matou Caim.²⁶E a Sete também lhe nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

5 ¹Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que criou Deus ao ser humano, à semelhança de Deus o fez;²Macho e fêmea os criou; e os abençoou, e chamou o nome deles Adão, no dia em que foram criados.

³E viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e chamou seu nome Sete.⁴E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas.⁵E foram todos os dias que viveu Adão novecentos e trinta anos, e morreu.

⁶E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos.⁷E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos: e gerou filhos e filhas.⁸E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

⁹E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã.¹⁰E viveu Enos depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos: e gerou filhos e filhas.¹¹E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

¹²E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalalel.¹³E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos: e gerou filhos e filhas.¹⁴E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou a Jaredé.¹⁶E viveu Maalalel, depois que gerou a Jaredé, oitocentos e trinta anos: e gerou filhos e filhas.¹⁷E foram todos os dias de Maalalel oitocentos noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque.¹⁹E viveu Jaredé, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas.²⁰E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.²²E caminhou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos: e gerou filhos e filhas.²³E foram todos os dias de Enoque trezentos sessenta e cinco anos.

²⁴Caminhou, pois, Enoque com Deus, e desapareceu, porque Deus o levou.

²⁵E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque.²⁶E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos: e gerou filhos e filhas.²⁷Foram, pois, todos os dias de Matusalém, novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho.²⁹E chamou seu nome Noé, dizendo: Este nos aliviará de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou.

³⁰E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos noventa e cinco anos: e gerou filhos e filhas.³¹E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³²E sendo Noé de quinhentos anos, gerou a Sem, Cam, e a Jafé.

6 ¹E aconteceu que, quando começaram os homens a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,²Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si mulheres, escolhendo entre todas.³E disse o SENHOR: Não brigaré meu espírito com o ser humano para sempre, porque certamente ele é carne: mas serão seus dias cento e vinte anos.

⁴Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois que entraram os filhos de Deus às filhas dos homens, e lhes geraram filhos: estes foram os valentes que desde a antiguidade foram homens de renome.

⁵E viu o SENHOR que a malícia dos seres humanos era muito na terra, e que todo desígnio dos pensamentos do coração deles era continuamente somente o mal.⁶E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o ser humano na terra, e pesou-lhe em seu coração.

⁷E disse o SENHOR: Apagarei os seres humanos que criei de sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, e até o réptil e as aves do céu: porque me arrependo de havê-los feito.⁸Porém Noé achou favor aos olhos do SENHOR.

⁹Estas são as gerações de Noé: Noé, homem justo, foi íntegro em suas gerações; Noé andava com Deus.¹⁰E gerou Noé três filhos: a Sem, a Cam, e a Jafé.

¹¹E corrompeu-se a terra diante de Deus, e estava a terra cheia de violência.¹²E olhou Deus a terra, e eis que estava contaminada; porque toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

¹³E disse Deus a Noé: O fim de toda carne veio diante de mim; porque a terra está cheia de violência por causa deles; e eis que eu os destruirei com a terra.¹⁴Faze-te uma arca de madeira de gôfer: farás aposentos na arca e a selarás com betume por dentro e por fora.¹⁵E desta maneira a farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, de cinquenta côvados sua largura, e de trinta côvados sua altura.

¹⁶Uma janela farás à arca, e a acabarás a um côvado de elevação pela parte de cima: e porás a porta da arca a seu lado; e lhe farás piso abaixo, segundo e terceiro.¹⁷E eu, eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda carne em que haja espírito de vida debaixo do céu; tudo o que há na terra morrerá.

¹⁸Mas estabelecerei meu pacto contigo, e entrarás na arca tu, e teus filhos e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.¹⁹E de tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie porás na arca, para que tenham vida contigo; macho e fêmea serão.

²⁰Das aves segundo sua espécie, e dos animais segundo sua espécie, de todo réptil da terra segundo sua espécie, dois de cada espécie entrarão contigo para que tenham vida.²¹E toma contigo de toda comida que se come, e traga-a a ti; servirá de alimento para ti e para eles.²²E o fez assim Noé; fez conforme tudo o que Deus lhe mandou.

7 ¹E o SENHOR disse a Noé: Entra tu e toda tua casa na arca porque a ti vi justo diante de mim nesta geração.²De todo animal limpo tomarás de sete em sete, macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, macho e sua fêmea.³Também das aves dos céus de sete em sete, macho e fêmea; para guardar em vida a descendência sobre a face de toda a terra.

⁴Porque passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e apagarei toda criatura que fiz de sobre a face da terra.⁵E fez Noé conforme tudo o que lhe mandou o SENHOR.

⁶E sendo Noé de seiscentos anos, o dilúvio das águas foi sobre a terra.⁷E veio Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele à arca, por causa das águas do dilúvio.

⁸Dos animais limpos, e dos animais que não eram limpos, e das aves, e de todo o que anda arrastando sobre a terra,⁹De dois em dois entraram a Noé na arca: macho e fêmea, como mandou Deus a Noé.¹⁰E sucedeu que ao sétimo dia as águas do dilúvio foram sobre a terra.

¹¹No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, no dia dezessete do mês, naquele dia foram rompidas todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus foram abertas;¹²E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

¹³Neste mesmo dia entrou Noé, e Sem, e Cam e Jafé, filhos de Noé, a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca;¹⁴Eles e todos os animais silvestres segundo suas espécies, e todos os animais mansos segundo suas espécies, e todo réptil que anda arrastando sobre a terra segundo sua espécie, e toda ave segundo sua espécie, todo pássaro, toda espécie de animal voador.

¹⁵E vieram a Noé à arca, de dois em dois de toda carne em que havia espírito de vida.¹⁶E os que vieram, macho e fêmea de toda carne vieram, como lhe havia mandado Deus: e o SENHOR lhe fechou a porta

¹⁷E foi o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e as águas cresceram, e levantaram a arca, e se elevou sobre a terra.¹⁸E prevaleceram as águas, e cresceram em grande maneira sobre a terra; e andava a arca sobre a face das águas.

¹⁹E as águas prevaleceram muito em extremo sobre a terra; e todos os montes altos que havia debaixo de todos os céus, foram cobertos.²⁰Quinze côvados em altura prevaleceram as águas; e foram cobertos os montes.

²¹E morreu toda carne que se move sobre a terra, tanto de aves como de gados, e de animais, e de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, e todo ser humano:²²Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, de tudo o que havia na terra, morreu.

²³Assim foi destruída toda criatura que vivia sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, e os répteis, e as aves do céu; e foram apagados da terra; e restou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.²⁴E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

8 ¹E lembrou-se Deus de Noé, e de todos os animais, selvagens e domésticos que estavam com ele na arca; e fez passar Deus um vento sobre a terra, e diminuíram as águas.²E se fecharam as fontes do abismo, e as comportas dos céus; e a chuva dos céus foi detida.³E voltaram-se as águas de sobre a terra, indo e voltando; e decresceram as águas ao fim de cento e cinquenta dias.

⁴E repousou a arca no mês sétimo, a dezessete dias do mês, sobre os montes de Ararate.⁵E as águas foram decrescendo até o mês décimo: no décimo, ao primeiro dia do mês, se revelaram os cumes dos montes.

⁶E sucedeu que, ao fim de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia feito,⁷E enviou ao corvo, o qual saiu, e esteve indo e voltando até que as águas se secaram de sobre a terra.

⁸Enviou também de si à pomba, para ver se as águas se haviam retirado de sobre a face da terra;⁹E não achou a pomba onde sentar a planta de seu pé, e voltou-se a ele à arca, porque as águas estavam ainda sobre a face de toda a terra: então ele estendeu sua mão e recolhendo-a, a fez entrar consigo na arca.

¹⁰E esperou ainda outros sete dias, e voltou a enviar a pomba fora da arca.¹¹E a pomba voltou a ele à hora da tarde; e eis que trazia uma folha de oliveira tomada em seu bico; então Noé entendeu que as águas haviam se retirado de sobre a terra.¹²E esperou ainda outros sete dias, e enviou a pomba, a qual não voltou já mais a ele.

¹³E sucedeu que no ano seiscentos e um de Noé, no mês primeiro, ao primeiro do mês, as águas se enxugaram de sobre a terra e tirou Noé a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.¹⁴E no mês segundo, aos vinte e sete dias do mês, se secou a terra.

¹⁵E falou Deus a Noé dizendo:¹⁶Sai da arca tu, a tua mulher, os teus filhos, e as mulheres dos teus filhos contigo.¹⁷Todos os animais que estão contigo de toda carne, de aves e de animais e de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, tirarás contigo; e vão pela terra, e frutifiquem, e multipliquem-se sobre a terra.

¹⁸Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.¹⁹Todos os animais, e todo réptil e toda ave, tudo o que se move sobre a terra segundo suas espécies, saíram da arca.

²⁰E edificou Noé um altar ao SENHOR e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocausto no altar.²¹E percebeu o SENHOR cheiro suave; e disse o SENHOR em seu coração: Não voltarei mais a amaldiçoar a terra por causa do ser humano; porque o intento do coração do ser humano é mau desde sua juventude: nem voltarei mais a destruir todo vivente, como fiz.²²Enquanto a terra durar, a sementeira e a colheita, o frio e calor, verão e inverno, dia e noite, não cessarão.

9 ¹E Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai, e multiplicai, e enchei a terra.²E vosso temor e vosso pavor será sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus, em tudo o que se mover na terra, e em todos os peixes do mar: em vossa mão são entregues.

³Tudo o que se move e vive vos será para mantimento: assim como os legumes e ervas, vos dei disso tudo.⁴Porém a carne com sua vida, que é seu sangue, não comereis.

⁵Porque certamente exigirei o sangue de vossas vidas; da mão de todo animal o exigirei, e da mão do ser humano; da mão do homem seu irmão exigirei a vida do ser humano.⁶O que derramar sangue humano, pelo ser humano seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus o ser humano foi feito.⁷Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; procriai abundantemente na terra, e multiplicai-vos nela.

⁸E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:⁹Eis que eu mesmo estabeleço meu pacto convosco, e com vossa descendência depois de vós;¹⁰E com toda alma vivente que está convosco, de aves, de animais, e de toda fera da terra que está convosco; desde todos os que saíram da arca até todo animal da terra.

¹¹Estabelecerei meu pacto convosco, e não será mais exterminada toda carne com águas de dilúvio; nem haverá mais dilúvio para destruir a terra.¹²E disse Deus: Este será o sinal do pacto que estabeleço entre mim e vós e toda alma vivente que está convosco, por tempos perpétuos:¹³Meu arco porei nas nuvens, o qual será por sinal de aliança entre mim e a terra.

¹⁴E será que quando fizer vir nuvens sobre a terra, se deixará ver então meu arco nas nuvens.¹⁵E me lembrarei do meu pacto, que há entre mim e vós e toda alma vivente de toda carne; e não serão mais as águas por dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶E estará o arco nas nuvens, e o verei para me lembrar do pacto perpétuo entre Deus e toda alma vivente, com toda carne que há sobre a terra.¹⁷Disse, pois, Deus a Noé: Este será o sinal do pacto que estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra.

¹⁸E os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé: e Cam é o pai de Canaã.¹⁹Estes três são os filhos de Noé; e deles foi cheia toda a terra.

²⁰E começou Noé a lavrar a terra, e plantou uma vinha;²¹E bebeu do vinho, e se embriagou, e estava descoberto dentro de sua tenda.

²²E Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e disse-o aos seus dois irmãos do lado de fora.²³Então Sem e Jafé tomaram a roupa, e a puseram sobre seus próprios ombros, e andando para trás, cobriram a nudez de seu pai tendo seus rostos virados, e assim não viram a nudez de seu pai.

²⁴E despertou Noé de seu vinho, e soube o que havia feito com ele seu filho o mais jovem;²⁵E disse: Maldito seja Canaã; Servo de servos será a seus irmãos.

²⁶Disse mais: Bendito o SENHOR o Deus de Sem, E seja-lhe Canaã servo.²⁷Engrandeça Deus a Jafé, E habite nas tendas de Sem, E seja-lhe Canaã servo.

²⁸E viveu Noé depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos.²⁹E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

10 ¹Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio.

²Os filhos de Jafé: Gômer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.³E os filhos de Gômer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.⁴E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.⁵Por estes foram repartidas as ilhas das nações em suas terras, cada qual segundo sua língua, conforme suas famílias em suas nações.

⁶Os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.⁷E os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá: Sabá e Dedá.

⁸E Cuxe gerou a Ninrode, este começou a ser poderoso na terra.⁹Este foi vigoroso caçador diante do SENHOR; pelo qual se diz: Assim como Ninrode, vigoroso caçador diante do SENHOR.¹⁰E foi a cabeceira de seu reino Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinear.

¹¹De esta terra saiu Assur, e edificou a Nínive, e a Reobote-Ir, e a Calá,¹²E a Resém entre Nínive e Calá; a qual é cidade grande.¹³E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim,¹⁴E a Patrusim, e a Casluim de onde saíram os filisteus, e a Caftorim.

¹⁵E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito e a Hete,¹⁶E aos jebuseus, e aos amorreus, e aos gergeseus,¹⁷E aos heveus, e aos arqueus, e aos sineus,¹⁸E aos arvadeus e aos zemareus, e aos hamateus: e depois se derramaram as famílias dos cananeus.

¹⁹E foi o termo dos cananeus desde Sidom, vindo a Gerar até Gaza, até entrar em Sodoma e Gomorra, Admá, e Zeboim até Lasa.²⁰Estes são os filhos de Cam por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações.

²¹Também lhe nasceram filhos a Sem, pai de todos os filhos de Héber, e irmão mais velho de Jafé.²²E os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.²³E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Géter, e Mas.

²⁴E Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Héber.²⁵E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque em seus dias foi repartida a terra; e o nome de seu irmão, Joctã.

²⁶E Joctã gerou a Almodá, e a Salefe, e Hazarmavé, e a Jerá,²⁷E a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla,²⁸E a Obal, e a Abimael, e a Sabá,²⁹E a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe: todos estes foram filhos de Joctã.

³⁰E foi sua habitação desde Messa vindo de Sefar, monte à parte do oriente.³¹Estes foram os filhos de Sem por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações.

³²Estas são as famílias de Noé por suas descendências, em suas nações; e destes foram divididas os povos na terra depois do dilúvio.

11 ¹Era, então, toda a terra de uma língua e umas mesmas palavras.²E aconteceu que, quando se partiram do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e ali passaram a habitar.

³E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e o cozamos com fogo. E foi-lhes os tijolos em lugar de pedra, e o betume em lugar de argamassa.⁴E disseram: Vamos, edifiquemo-nos uma cidade e uma torre, cuja ponta chegue ao céu; e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

⁵E desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que edificavam os filhos dos homens.⁶E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos estes têm uma língua; e começaram a agir, e nada lhes restringirá agora do que pensaram fazer.⁷Agora, pois, desçamos, e confundamos ali suas línguas, para que ninguém entenda a fala de seu companheiro.

⁸Assim os espalhou o SENHOR desde ali sobre a face de toda a terra, e deixaram de edificar a cidade.⁹Por isto foi chamado o nome dela Babel, porque ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra, e desde ali os espalhou sobre a face de toda a terra.

¹⁰Estas são as gerações de Sem: Sem, de idade de cem anos, gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.¹¹E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

¹²E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou a Salá.¹³E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁴E viveu Salá trinta anos, e gerou a Héber.¹⁵E viveu Salá, depois que gerou a Héber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁶E viveu Héber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.¹⁷E viveu Héber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁸E viveu Pelegue, trinta anos, e gerou a Reú.¹⁹E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

²⁰E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou a Serugue.²¹E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

²²E viveu Serugue trinta anos, e gerou a Naor.²³E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

²⁴E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou a Terá.²⁵E viveu Naor, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.²⁶E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã.

²⁷Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló.²⁸E morreu Harã antes que seu pai Terá na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹E tomaram Abrão e Naor para si mulheres: o nome da mulher de Abrão foi Sarai, e o nome da mulher de Naor, Milca, filha de Harã, pai de Milca e de Iscá.³⁰Mas Sarai era estéril, e não tinha filho.

³¹E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de Abrão seu filho: e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã: e vieram até Harã, e assentaram ali.³²E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

12 ¹Porém o SENHOR disse a Abrão: Vai-te de tua terra e de tua parentela, e da casa de teu pai, à terra que te mostrarei;²E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei teu nome, e serás bênção.³E abençoarei aos que te abençoarem, e aos que te amaldiçoarem amaldiçoarei: e serão benditas em ti todas as famílias da terra.

⁴E foi-se Abrão, como o SENHOR lhe disse; e foi com ele Ló: e era Abrão de idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.⁵E tomou Abrão a Sarai sua mulher, e a Ló filho de seu irmão, e todos os seus pertences que haviam ganhado, e as almas que haviam adquirido em Harã, e saíram para ir à terra de Canaã; e à terra de Canaã chegaram.

⁶E passou Abrão por aquela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré: e os cananeus estavam então na terra.⁷E apareceu o SENHOR a Abrão, e lhe disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe havia aparecido.

⁸E passou-se dali a um monte ao oriente de Betel, e estendeu sua tenda, tendo a Betel ao ocidente e Ai ao oriente: e edificou ali altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.⁹E moveu Abrão dali, caminhando e indo até o Sul.

¹⁰E houve fome na terra, e desceu Abrão ao Egito para peregrinar ali; porque era grande a fome na terra.¹¹E aconteceu que quando estava para entrar no Egito, disse a Sarai sua mulher: Eis que, agora conheço que és mulher bela à vista;¹²E será

que quando te houverem visto os egípcios, dirão: Sua mulher é: e matarão a mim, e a ti te preservarão a vida.¹³ Agora, pois, dize que és minha irmã, para que eu vá bem por tua causa, e viva minha alma por causa de ti.

¹⁴E aconteceu que, quando entrou Abrão no Egito, os egípcios viram a mulher que era bela em grande maneira.¹⁵ Viram-na também os príncipes de Faraó, e a elogiaram; e foi levada a mulher a casa de Faraó:¹⁶ E fez bem a Abrão por causa dela; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos, e criadas, e asnas e camelos.

¹⁷Mas o SENHOR feriu a Faraó e à sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai mulher de Abrão.¹⁸ Então Faraó chamou a Abrão e lhe disse: Que é isto que fizeste comigo? Por que não me declaraste que era tua mulher?¹⁹ Por que disseste: “É minha irmã”, pondo-me em risco de tomá-la para mim por mulher? Agora, pois, eis aqui tua mulher, toma-a e vai-te.

²⁰Então Faraó deu ordem a seus homens acerca de Abrão; e lhe acompanharam, e à sua mulher com tudo o que tinha.

13 ¹Subiu, pois, Abrão do Egito até o Sul de Canaã, ele e sua mulher, com tudo o que tinha, e com ele Ló.² E Abrão era riquíssimo em gado, em prata e ouro.

³E voltou por suas jornadas da parte do Sul até Betel, até o lugar onde havia estado antes sua tenda entre Betel e Ai;⁴ Ao lugar do altar que havia feito ali antes: e invocou ali Abrão o nome do SENHOR.

⁵E também Ló, que andava com Abrão, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.⁶ E a terra não os podia sustentar para que habitassem juntos; porque a riqueza deles era muita, e não podiam morar num mesmo lugar.⁷ E houve briga entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló: e os cananeus e os ferezeus habitavam então na terra.

⁸Então Abrão disse a Ló: Não haja agora briga entre mim e ti, entre meus pastores e os teus, porque somos irmãos.⁹ Não está toda a terra diante de ti? Eu te rogo que te separes de mim. Se fores à esquerda, eu irei à direita: e se tu à direita, eu irei à esquerda.

¹⁰E levantou Ló seus olhos, e viu toda a planície do Jordão, que toda ela era bem regada, antes que destruisse o SENHOR a Sodoma e a Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito entrando em Zoar.¹¹ Então Ló escolheu para si toda a planície do Jordão: e partiu-se Ló ao Oriente, e separaram-se um do outro.

¹²Abrão assentou na terra de Canaã, e Ló assentou nas cidades da planície, e foi pondo suas tendas até Sodoma.¹³ Mas os homens de Sodoma eram maus e pecadores para com o SENHOR em grande maneira.

¹⁴E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta agora teus olhos, e olha desde o lugar onde estás até o norte, e ao sul, e ao oriente e ao ocidente;¹⁵ Porque toda a terra que vês, a darei a ti e à tua descendência para sempre.

¹⁶E farei tua descendência como o pó da terra: que se alguém puder contar o pó da terra, também tua descendência será contada.¹⁷ Levanta-te, vai pela terra ao longo dela e à sua largura; porque a ti a tenho de dar.¹⁸ Abrão, pois, removendo sua tenda, veio e morou nos carvalhos de Manre, que é em Hebrom, e edificou ali altar ao SENHOR.

14 ¹E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações,² Que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, e contra Birsá, rei de Gomorra, e contra Sinabe, rei de Admá, e contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, a qual é Zoar.

³Todos estes se juntaram no vale de Sidim, que é o mar salgado.⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, e ao décimo terceiro ano se rebelaram.⁵ E no ano décimo quarto veio Quedorlaomer, e os reis que estavam de sua parte, e derrotaram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim.⁶ E aos horeus no monte de Seir, até a El-Parã, que está junto ao deserto.

⁷E voltaram e vieram a En-Mispate, que é Cades, e devastaram todas as terras dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.⁸ E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá, que é Zoar, e ordenaram contra eles batalha no vale de Sidim;⁹ A saber, contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

¹⁰E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume: e fugiram o rei de Sodoma e o de Gomorra, e caíram ali; e os demais fugiram ao monte.¹¹ E tomaram toda a riqueza de Sodoma e de Gomorra, e todos os seus mantimentos, e se foram.

¹²Tomaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e sua riqueza, e se foram.

¹³E veio um dos que escaparam, e denunciou-o a Abrão o hebreu, que habitava no vale de Manre, amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, os quais tinham feito pacto com Abrão.¹⁴ E ouviu Abrão que seu irmão estava prisioneiro, e armou seus criados, os criados de sua casa, trezentos e dezoito, e seguiu-os até Dã.

¹⁵E derramou-se sobre eles de noite ele e seus servos, e feriu-os, e foi os seguindo até Hobá, que está à esquerda de Damasco.¹⁶ E recuperou todos os bens, e também a Ló seu irmão e sua riqueza, e também as mulheres e gente.

¹⁷E saiu o rei de Sodoma a recebê-lo, quando voltava da derrota de Quedorlaomer e dos reis que com ele estavam, ao vale de Savé, que é o vale do Rei.¹⁸ Então Melquisedeque, rei de Salém, tirou pão e vinho; o qual era sacerdote do Deus altíssimo;

¹⁹E abençoou-lhe, e disse: Bendito seja Abrão do Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra;²⁰ E bendito seja o Deus altíssimo, que entregou teus inimigos em tua mão.

²¹Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma para ti a riqueza.²² E respondeu Abrão ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra,²³ Que desde um fio até a correia de um calçado, nada tomarei de tudo o que é teu, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão.²⁴ Tirando somente o que os rapazes comeram, e a porção dos homens que foram comigo, Aner, Escol, e Manre; eles tomem a sua parte.

15 ¹Depois destas coisas a palavra do SENHOR veio a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo; a tua recompensa será muito grande. ²Abrão respondeu: Senhor DEUS, que me darás, sendo que não tenho filho, e o herdeiro da minha casa é Eliézer de Damasco? ³Disse mais Abrão: Eis que não me deste descendência, e eis que meu herdeiro é um nascido em minha casa.

⁴E logo a palavra do SENHOR veio a ele dizendo: Não esse não herdará de ti, mas sim o que sairá de tuas entranhas será o que de ti herdará. ⁵E tirou-lhe fora, e disse: Olha agora aos céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E lhe disse: Assim será tua descendência.

⁶E creu ao SENHOR, e contou-lhe por justiça. ⁷E disse-lhe: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a herdar esta terra. ⁸E ele respondeu: Senhor DEUS, com que saberei que a vou herdar?

⁹E lhe disse: Separa-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rolinha também, e um pombinho. ¹⁰E tomou ele todas estas coisas, e partiu-as pela metade, e pôs cada metade uma em frente de outra; mas não partiu as aves. ¹¹E desciam aves sobre os corpos mortos, e enxotava-as Abrão.

¹²Mas ao pôr do sol veio o sono a Abrão, e eis que o pavor de uma grande escuridão caiu sobre ele. ¹³Então disse a Abrão: Tem certeza que a tua descendência será peregrina em terra que não é sua, e serão escravizados e afligidos por quatrocentos anos.

¹⁴Mas também a nação a quem servirão, eu julgarei; e depois disto sairão com grande riqueza. ¹⁵Tu, porém, virás aos teus pais em paz, e serás sepultado em boa velhice. ¹⁶E na quarta geração voltarão para cá; porque ainda não está completa a maldade dos amorreus até aqui.

¹⁷E sucedeu que, depois de posto o sol, e já estando escuro, apareceu um fogo fumegando, e uma tocha de fogo que passou por entre os animais divididos. ¹⁸Naquele dia fez o SENHOR um pacto com Abrão dizendo: À tua descendência darei esta terra desde o rio do Egito até o rio grande, o rio Eufrates; ¹⁹Os queneus, e os quenezes, e os cadmoneus, ²⁰E os heteus, e os perizeus, e os refains, ²¹E os amorreus, e os cananeus, e os gírgaseus, e os jebuseus.

16 ¹E Sarai, mulher de Abrão não lhe dava filho: e ela tinha uma serva egípcia, que se chamava Agar. ²Disse, pois, Sarai a Abrão: Já vês que o SENHOR me fez estéril: rogo-te que entres a minha serva; talvez terei filhos dela. E atendeu Abrão ao dito de Sarai. ³E Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar sua serva egípcia, ao fim de dez anos que havia habitado Abrão na terra de Canaã, e deu-a a Abrão seu marido por mulher. ⁴E ele se deitou com Agar, a qual concebeu: e quando viu que havia concebido, olhava com desprezo à sua senhora.

⁵Então Sarai disse a Abrão: Minha afronta seja sobre ti; eu pus minha serva em teus braços, e vendo-se grávida, me olha com desprezo; julgue o SENHOR entre mim e ti. ⁶E respondeu Abrão a Sarai: Eis aí tua serva em tua mão, faze com ela o que bem te parecer. E quando Sarai a afligiu, fugiu de sua presença.

⁷E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte que está no caminho de Sur. ⁸E lhe disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens tu, e para onde vais? E ela respondeu: Fujo de diante de Sarai, minha senhora.

⁹E disse-lhe o anjo do SENHOR: Volta à tua senhora, e põe-te submissa sob a mão dela. ¹⁰Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Multiplicarei tanto tua linhagem, que não será contada por causa da multidão.

¹¹Disse-lhe ainda o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás seu nome Ismael, porque o SENHOR ouviu a tua aflição. ¹²E ele será homem como um jumento selvagem; sua mão será contra todos, as mãos de todos serão contra ele, e habitará à margem de todos os seus irmãos.

¹³Então chamou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és o Deus da vista; porque disse: Não vi também aqui ao que me vê? ¹⁴Pelo qual chamou ao poço, Poço do Vivente que me vê. Eis que está entre Cades e Berede.

¹⁵E Agar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar lhe deu à luz Ismael. ¹⁶E era Abrão de idade de oitenta e seis anos, quando deu à luz Agar a Ismael.

17 ¹Quando Abrão tinha a idade de noventa e nove anos, o SENHOR lhe apareceu, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim, e sê íntegro. ²E constituirei meu pacto entre mim e ti, e te multiplicarei em grandíssima maneira.

³Então Abrão prostrou-se com o rosto ao chão, e Deus falou com ele, dizendo: ⁴Quanto a mim, este é o meu pacto contigo: Serás pai de multidão de nações. ⁵E não se chamará mais teu nome Abrão, mas sim que será teu nome Abraão, porque te pus por pai de multidão de nações. ⁶E te multiplicarei muito em grande maneira, e te porei em nações, e reis sairão de ti.

⁷E estabelecerei meu pacto entre mim e ti, e tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para ser para ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. ⁸E darei a ti, e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em herança perpétua; e serei o Deus deles.

⁹Disse de novo Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás meu pacto, tu e tua descendência depois de ti por suas gerações. ¹⁰Este será meu pacto, que guardareis entre mim e vós e tua descendência depois de ti: Será circuncidado todo macho dentre vós. ¹¹Circuncidareis, pois, a carne de vosso prepúcio, e será por sinal do pacto entre mim e vós.

¹²E de idade de oito dias será circuncidado todo macho entre vós por vossas gerações: o nascido em casa, e o comprado a dinheiro de qualquer estrangeiro, que não for de tua descendência. ¹³Deve ser circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu pacto em vossa carne para aliança perpétua. ¹⁴E o macho incircunciso que não houver circuncidado a carne de seu prepúcio, aquela pessoa será exterminada de seu povo; violou meu pacto.

¹⁵Disse também Deus a Abraão: A Sarai tua mulher não a chamarás Sarai, mas Sara será seu nome.¹⁶E a abençoarei, e também te darei dela filho; sim, a abençoarei, e virá a ser mãe de nações; dela surgirão reis de povos.

¹⁷Então Abraão prostrou-se com o rosto ao chão, riu, e disse em seu coração: A um homem de cem anos nascerá filho? E Sara, já de noventa anos, há de dar à luz?¹⁸E disse Abraão a Deus: Que Ismael viva diante de ti!

¹⁹E respondeu Deus: Certamente Sara tua mulher te dará à luz um filho, e chamarás seu nome Isaque; e confirmarei meu pacto com ele por aliança perpétua para sua descendência depois dele.²⁰E quanto a Ismael, também te ouvi; eis que o abençoarei, e lhe farei frutificar e multiplicar em grandíssima maneira; doze príncipes gerará, e dele farei grande nação.

²¹Mas meu pacto estabelecerei com Isaque, ao qual Sara te dará à luz por este tempo no ano seguinte.

²²E acabou de falar com ele, e Deus subiu da presença de Abraão.²³Então tomou Abraão a Ismael seu filho, e a todos os servos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, a todo homem entre os domésticos da casa de Abraão, e circuncidou a carne do prepúcio deles naquele mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

²⁴Era Abraão de idade de noventa e nove anos quando circuncidou a carne de seu prepúcio.²⁵E Ismael seu filho era de treze anos quando foi circuncidado a carne de seu prepúcio.²⁶No mesmo dia foi circuncidado Abraão e Ismael seu filho.²⁷E todos os homens de sua casa, o servo nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

18 ¹E apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhos de Manre, estando ele sentado à porta de sua tenda no calor do dia.²E

levantou seus olhos e olhou, e eis que três homens que estavam junto a ele: e quando os viu, saiu correndo da porta de sua tenda a recebê-los, e inclinou-se até a terra,

³E disse: Senhor, se agora achei favor aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.⁴Que se traga agora um pouco de água, e lavai vossos pés; e recostai-vos debaixo de uma árvore,⁵E trarei um bocado de pão, e confortai vosso coração; depois passareis; pois por isso passastes perto de vosso servo.

⁶Então Abraão foi depressa à tenda a Sara, e lhe disse: Toma logo três medidas de flor de farinha, amassa e faz pães cozidos debaixo das cinzas.⁷E correu Abraão às vacas, e tomou um bezerro tenro e bom, e deu-o ao jovem, e deu-se este pressa a prepará-lo.⁸Tomou também manteiga e leite, e o bezerro que havia preparado, e o pôs diante deles; e ele estava junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

⁹E lhe disseram: Onde está Sara tua mulher? E ele respondeu: Aqui na tenda.¹⁰Então disse: De certo voltarei a ti segundo o tempo da vida, e eis que Sara, tua mulher, terá um filho.

¹¹Abraão e Sara eram idosos, avançados em dias; a Sara já havia cessado o costume das mulheres.¹²Riu, pois, Sara consigo mesma, dizendo: Depois que envelheci terei prazer, sendo também meu senhor já velho?

¹³Então o SENHOR disse a Abraão: Por que Sara riu dizendo: Será verdade que darei à luz, sendo já velha?¹⁴Há para Deus alguma coisa difícil? Ao tempo assinalado voltarei a ti, segundo o tempo da vida, e Sara terá um filho.¹⁵Então Sara negou dizendo: Não ri; pois teve medo. Mas ele disse: Não é assim, mas riste.

¹⁶E os homens se levantaram dali, e olharam até Sodoma: e Abraão ia com eles acompanhando-os.¹⁷E o SENHOR disse: Encobrirei eu a Abraão o que vou a fazer,¹⁸Havendo de ser Abraão em uma nação grande e forte, e havendo de ser benditas nele todas as nações da terra?¹⁹Porque eu o conheci, sei que mandará a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardem o caminho do SENHOR, fazendo justiça e juízo, para que faça vir o SENHOR sobre Abraão o que falou acerca dele.

²⁰Então o SENHOR lhe disse: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se aumenta mais e mais, e o pecado deles se agravou em extremo,²¹Descerei agora, e verei se consumaram sua obra segundo o clamor que veio até mim; e se não, eu o saberei.

²²E apartaram-se dali os homens, e foram até Sodoma: mas Abraão estava ainda diante do SENHOR.²³E aproximou-se Abraão e disse: Destruirás também ao justo com o ímpio?

²⁴Talvez haja cinquenta justos dentro da cidade: destruirás também e não perdoarás ao lugar por cinquenta justos que estejam dentro dela?²⁵Longe de ti o fazer tal, que faças morrer ao justo com o ímpio e que seja o justo tratado como o ímpio; nunca faças tal. O juiz de toda a terra, não há de fazer o que é justo?²⁶Então respondeu o SENHOR: Se achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, perdoarei a todo este lugar por causa deles.

²⁷E Abraão replicou e disse: Eis que agora que comecei a falar a meu Senhor, ainda que sou pó e cinza:²⁸Talvez falem de cinquenta justos cinco; destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se achar ali quarenta e cinco.

²⁹E voltou a falar-lhe, e disse: Talvez se acharão ali quarenta. E respondeu: Não o farei por causa dos quarenta.³⁰E disse: Não se ire agora meu Senhor, se falar: talvez se achem ali trinta. E respondeu: Não o farei se achar ali trinta.³¹E disse: Eis que agora que me empreendi em falar a meu Senhor: talvez se achem ali vinte. Não a destruirei, respondeu, por causa dos vinte.

³²E voltou a dizer: Não se ire agora meu Senhor, se falar somente uma vez: talvez se achem ali dez. Não a destruirei, respondeu, por causa dos dez.³³E foi-se o SENHOR, logo que acabou de falar a Abraão: e Abraão se voltou a seu lugar.

19 ¹Chegaram, pois, os dois anjos a Sodoma ao cair da tarde; e Ló estava sentado à porta de Sodoma. E vendo-os Ló, levantou-se a recebê-los, e inclinou-se até o chão;²E disse: Agora, pois, meus senhores, vos rogo que venhais à casa de vosso servo e vos hospedeis, e lavareis vossos pés: e pela manhã vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles

responderam: Não, que na praça nos ficaremos esta noite.³ Mas ele insistiu com eles muito, e se vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu pães sem levedura e comeram.

⁴E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, os homens de Sodoma, todo o povo junto, desde o mais jovem até o mais velho;⁵ E chamaram a Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? tira-os a nós, para que os conheçamos.

⁶Então Ló saiu a eles à porta, e fechou as portas atrás de si,⁷ E disse: Eu vos rogo, meus irmãos, que não façais tal maldade.

⁸Eis aqui agora eu tenho duas filhas que não conheceram homem; eu as tirarei fora para vós, e fazei delas como bem vos parecer: somente a estes homens não façais nada, pois que vieram à sombra de meu telhado.

⁹E eles responderam: Sai daí: e acrescentaram: Veio este aqui para habitar como um estrangeiro, e haverá de levantar-se como juiz? Agora te faremos mais mal que a eles. E faziam grande violência ao homem, a Ló, e se aproximaram para romper as portas.

¹⁰Então os homens estenderam a mão, e meteram a Ló em casa com eles, e fecharam as portas.¹¹ E aos homens que estavam à porta da casa desde o menor até o maior, feriram com cegueira; mas eles se cansavam tentando achar a porta.

¹²E disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais? Genros, e teus filhos e tuas filhas, e tudo o que tens na cidade, tira-o deste lugar:¹³ Porque vamos destruir este lugar, porquanto o clamor deles subiu demais diante do SENHOR; portanto o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

¹⁴Então saiu Ló, e falou a seus genros, os que haviam de se casar com suas filhas, e lhes disse: Levantai-vos, saí deste lugar; porque o SENHOR vai destruir esta cidade. Mas pareceu a seus genros como que se ridicularizava.¹⁵ E ao raiar a alva, os anjos davam pressa a Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e teus dois filhas que se acham aqui, para que não pereças no castigo da cidade.

¹⁶E demorando-se ele, os homens pegaram por sua mão, e pela mão de sua mulher, e pelas mãos de suas duas filhas segundo a misericórdia do SENHOR para com ele; e o tiraram, e o puseram fora da cidade.¹⁷ E foi que quando os tirou fora, disse: Escapa por tua vida; não olhes atrás de ti, nem pares toda esta planície; escapa ao monte, não seja que pereças.

¹⁸E Ló lhes disse: Não, eu vos rogo, senhores meus;¹⁹ Eis que agora achou teu servo favor em teus olhos, e engrandeceste tua misericórdia que fizeste comigo dando-me a vida; mas eu não poderei escapar ao monte, não seja caso que me alcance o mal e morra.²⁰ Eis que agora esta cidade está próxima para fugir ali, a qual é pequena; escaparei agora ali, (não é ela pequena?) e viverá minha alma.

²¹E lhe respondeu: Eis que recebi também tua súplica sobre isto, e não destruirei a cidade de que falaste.²² Apressa-te, escapa-te ali; porque nada poderei fazer até que ali tenhas chegado. Por isto foi chamado o nome da cidade, Zoar.

²³O sol saía sobre a terra, quando Ló chegou a Zoar.²⁴ Então choveu o SENHOR sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo da parte do SENHOR desde os céus;²⁵ E destruiu as cidades, e toda aquela planície, com todos os moradores daquelas cidades, e o fruto da terra.

²⁶Então a mulher de Ló olhou atrás, às costas dele, e se tornou estátua de sai.²⁷ E subiu Abraão pela manhã ao lugar onde havia estado diante do SENHOR:²⁸ E olhou até Sodoma e Gomorra, e até toda a terra daquela planície olhou; e eis que a fumaça subia da terra como a fumaça de um forno.

²⁹Assim foi que, quando destruiu Deus as cidades da planície, lembrou-se Deus de Abraão, e enviou fora a Ló do meio da destruição, ao assolar as cidades onde Ló estava.

³⁰Porém Ló subiu de Zoar, e assentou no monte, e suas duas filhas com ele; porque teve medo de ficar em Zoar, e se abrigou em uma caverna ele e suas duas filhas.

³¹Então a maior disse à menor: Nosso pai é velho, e não resta homem na terra que entre a nós conforme o costume de toda a terra:³² Vem, demos a beber vinho a nosso pai, e durmamos com ele, e conservaremos de nosso pai geração.³³ E deram a beber vinho a seu pai aquela noite: e entrou a maior, e dormiu com seu pai; mas ele não sentiu quando se deitou com ela nem quando se levantou.

³⁴O dia seguinte disse a maior à menor: Eis que eu dormi a noite passada com meu pai; demos a ele de beber vinho também esta noite, e entra e dorme com ele, para que conservemos de nosso pai geração.³⁵ E deram a beber vinho a seu pai também aquela noite: e levantou-se a menor, e dormiu com ele; mas não conseguiu perceber quando se deitou com ela, nem quando se levantou.

³⁶E conceberam as duas filhas de Ló, de seu pai.³⁷ E deu à luz a maior um filho, e chamou seu nome Moabe, o qual é pai dos moabitas até hoje.³⁸ A menor também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami, o qual é pai dos amonitas até hoje.

20 ¹De ali partiu Abraão à terra do Sul, e assentou entre Cades e Sur, e habitou como peregrino em Gerar.² E disse Abraão de Sara sua mulher: É minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara.³ Porém Deus veio a Abimeleque em sonhos de noite, e lhe disse: Eis que morto és por causa da mulher que tomaste, a qual é casada com marido.

⁴Mas Abimeleque não havia chegado a ela, e disse: Senhor, matarás também a gente justa?⁵ Não me disse ele: É minha irmã; e ela também disse: É meu irmão? Com sinceridade de meu coração, e com limpeza de minhas mãos fiz isto.

⁶E disse-lhe Deus em sonhos: Eu também sei que com integridade de teu coração fizeste isto; e eu também te detive de pecar contra mim, e assim não te permiti que a tocasses.⁷ Agora, pois, devolve a mulher a seu marido; porque é profeta, e orará por ti, e viverás. E se tu não a devolveres, sabe que certamente morrerás, com tudo o que for teu.

⁸Então Abimeleque se levantou de manhã, e chamou a todos os seus servos, e disse todas estas palavras aos ouvidos deles; e temeram os homens em grande maneira.⁹Depois chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ti, que atraíste sobre mim e sobre meu reino tão grande pecado? o que não devias fazer fizeste comigo.

¹⁰E disse mais Abimeleque a Abraão: Que viste para que fizesses isto?¹¹E Abraão respondeu: Porque disse para mim: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa de minha mulher.¹²E na verdade também é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe, e tomei-a por mulher.

¹³E foi que, quando Deus me fez sair sem rumo da casa de meu pai, eu lhe disse: Esta é a lealdade que tu me farás, que em todos os lugares onde chegarmos, digas de mim: É meu irmão.¹⁴Então Abimeleque tomou ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu-o a Abraão, e devolveu-lhe a Sara sua mulher.

¹⁵E disse Abimeleque: Eis que minha terra está diante de ti, habita onde bem te parecer.¹⁶E a Sara disse: Eis que dei mil moedas de prata a teu irmão; olha que ele te é por véu de olhos para todos os que estão contigo, e para com todos: assim foi repreendida.

¹⁷Então Abraão orou a Deus; e Deus sanou a Abimeleque e a sua mulher, e a suas servas, e voltaram a ter filhos.¹⁸Porque havia por completo fechado o SENHOR toda madre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

21 ¹E o SENHOR visitou Sara, como disse, e o SENHOR fez com Sara como havia falado.²E concebeu e deu à luz Sara a Abraão um filho em sua velhice, no tempo que Deus lhe havia dito.³E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nasceu, que lhe deu à luz Sara, Isaque.⁴E circuncidou Abraão a seu filho Isaque de oito dias, como Deus lhe havia mandado.

⁵E era Abraão de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho.⁶Então disse Sara: Deus me fez rir, e qualquer um que o ouvir, se rirá comigo.⁷E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de dar de mamar a filhos? pois que lhe dei um filho em sua velhice.

⁸E cresceu o menino, e foi desmamado; e fez Abraão grande banquete no dia que foi desmamado Isaque.⁹E viu Sara ao filho de Agar a egípcia, o qual havia esta dado a Abraão, que o ridicularizava.

¹⁰Portanto disse a Abraão: Expulsa a esta serva e a seu filho; que o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque.¹¹Este dito pareceu grave em grande maneira a Abraão por causa de seu filho.

¹²Então disse Deus a Abraão: Não te pareça grave por causa do jovem e de tua serva; em tudo o que te disser Sara, ouve sua voz, porque em Isaque será chamada tua descendência.¹³E também do filho da serva farei nação, porque é descendência tua.

¹⁴Então Abraão se levantou manhã muito cedo, e tomou pão, e um odre de água, e deu-o a Agar, pondo-o sobre seu ombro, e entregou-lhe o jovem, e despediu-a. E ela partiu, e andava errante pelo deserto de Berseba.¹⁵E faltou a água do odre, e deitou ao jovem debaixo de uma árvore;¹⁶E foi-se e sentou-se em frente, afastando-se como um tiro de arco; porque dizia: Não verei quando o jovem morrer: e sentou-se em frente, e levantou sua voz e chorou.

¹⁷E ouviu Deus a voz do jovem; e o anjo de Deus chamou a Agar desde o céu, e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz do jovem onde está.¹⁸Levanta-te, ergue ao jovem, e pegue-o por tua mão, porque farei dele uma grande nação.

¹⁹Então abriu Deus os olhos dela, e ela viu uma fonte de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao jovem.²⁰E foi Deus com o jovem; e cresceu, e habitou no deserto, e foi atirador de arco.²¹E habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou mulher da terra do Egito.

²²E aconteceu naquele mesmo tempo que falou Abimeleque, e Ficol, príncipe de seu exército, a Abraão dizendo: Deus é contigo em tudo quanto fazes.²³Agora, pois, jura-me aqui por Deus, que não tratarás com falsidade a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; mas sim que conforme a bondade que eu fiz contigo, farás tu comigo e com a terra onde peregrinaste.²⁴E respondeu Abraão: Eu jurarei.

²⁵E Abraão reclamou com Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque lhe haviam tirado.²⁶E respondeu Abimeleque: Não sei quem tenha feito isto, nem tampouco tu me fizeste saber, nem eu o ouvi até hoje.²⁷E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu a Abimeleque; e fizeram ambos aliança.

²⁸E pôs Abraão sete cordeiras do rebanho à parte.²⁹E disse Abimeleque a Abraão: Que significam essas sete cordeiras que puseste à parte?³⁰E ele respondeu: Que estas sete cordeiras tomarás de minha mão, para que me sejam em testemunho de que eu cavei este poço.

³¹Por isto chamou a aquele lugar Berseba; porque ali ambos juraram.³²Assim fizeram aliança em Berseba: e levantaram-se Abimeleque e Ficol, príncipe de seu exército, e se voltaram à terra dos filisteus.

³³E plantou Abraão um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR Deus eterno.³⁴E morou Abraão na terra dos filisteus por muitos dias.

22 ¹E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e lhe disse: Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui.²E disse: Toma agora teu filho, teu único, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que eu te direi.³E Abraão se levantou manhã muito cedo, e preparou seu asno, e tomou consigo dois servos seus, e a Isaque seu filho: e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe disse.

⁴Ao terceiro dia levantou Abraão seus olhos, e viu o lugar de longe.⁵Então disse Abraão a seus servos: Esperai aqui com o asno, e eu e o jovem iremos até ali, e adoraremos, e voltaremos a vós.⁶E tomou Abraão a lenha do holocausto, e a pôs sobre Isaque seu filho: e ele tomou em sua mão o fogo e a espada; e foram ambos juntos.

⁷Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai. e ele respondeu: Eis-me aqui, meu filho. E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha; mas onde está o cordeiro para o holocausto?⁸E respondeu Abraão: Deus se proverá de cordeiro para o holocausto, filho meu. E iam juntos.

⁹E quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia dito, edificou ali Abraão um altar, e compôs a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e pôs-lhe no altar sobre a lenha.¹⁰E estendeu Abraão sua mão, e tomou a espada, para degolar a seu filho.

¹¹Então o anjo do SENHOR lhe gritou do céu, e disse: Abraão, Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui.¹²E disse: Não estendas tua mão sobre o jovem, nem lhe faças nada; que já conheço que temes a Deus, pois que não me recusaste o teu filho, o teu único;

¹³Então levantou Abraão seus olhos, e olhou, e eis um carneiro a suas costas preso em um arbusto por seus chifres: e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-lhe em holocausto em lugar de seu filho.¹⁴E chamou Abraão o nome daquele lugar, O SENHOR proverá. Portanto se diz hoje: No monte do SENHOR se proverá.

¹⁵E chamou o anjo do SENHOR a Abraão segunda vez desde o céu,¹⁶E disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que porquanto fizeste isto, e não me recusaste teu filho, teu único;¹⁷certamente te abençoarei, e multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e como a areia que está na beira do mar; e tua descendência possuirá as portas de seus inimigos:

¹⁸Em tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.¹⁹E voltou Abraão a seus servos, e levantaram-se e se foram juntos a Berseba; e habitou Abraão em Berseba.

²⁰E aconteceu depois destas coisas, que foi dada notícia a Abraão, dizendo: Eis que também Milca havia dado à luz filhos a Naor teu irmão:²¹A Uz seu primogênito, e a Buz seu irmão, e a Quemuel pai de Arã.²²E a Quésede, e a Hazo, e a Pildas, e a Jidlafe, e a Betuel.

²³E Betuel gerou a Rebeca. Estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.²⁴E sua concubina, que se chamava Reumá, deu à luz também a Tebá, e a Gaã, e a Taás, e a Maaca.

23 ¹E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara.²E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio para ficar de luto por Sara e para chorar por ela.

³E levantou-se Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:⁴Peregrino e estrangeiro sou entre vós; dá-me propriedade de sepultura convosco, e sepultarei minha falecida de diante de mim.

⁵E responderam os filhos de Hete a Abraão, e disseram-lhe:⁶Ouve-nos, senhor meu, és um príncipe de Deus entre nós; no melhor de nossas sepulturas sepulta a tua falecida; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para que enterres tua falecida.

⁷E Abraão se levantou, e inclinou-se ao povo daquela terra, aos filhos de Hete;⁸E falou com eles, dizendo: Se queres que eu sepulte minha falecida de diante de mim, ouvi-me, e intercedei por mim com Efrom, filho de Zoar,⁹Para que me dê a caverna de Macpela, que tem na extremidade de sua propriedade: que por seu justo preço a dê a mim, para posseção de sepultura em meio de vós.

¹⁰Este Efrom achava-se entre os filhos de Hete: e respondeu Efrom Heteu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta de sua cidade, dizendo:¹¹Não, senhor meu, ouve-me: eu te dou a propriedade, e te dou também a caverna que está nela; diante dos filhos de meu povo a dou a ti; sepulta tua falecida.

¹²E Abraão se inclinou diante do povo da terra.¹³E respondeu a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Antes, se for do teu agrado, rogo-te que me ouças; eu darei o preço da propriedade, toma-o de mim, e sepultarei nela minha falecida.

¹⁴E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:¹⁵Senhor meu, escuta-me: a terra vale quatrocentos siclos de prata: que é isto entre mim e ti? Enterra, pois, tua falecida.¹⁶Então Abraão concordou com Efrom, e pesou Abraão a Efrom o dinheiro que disse, ouvindo-o os filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, de acordo com o padrão dos mercadores.

¹⁷E ficou a propriedade de Efrom que estava em Macpela em frente de Manre, a propriedade e a caverna que estava nela, e todas as árvores que havia na herança, e em todo o seu termo ao derredor,¹⁸Para Abraão em posseção, à vista dos filhos de Hete, e de todos os que entravam pela porta da cidade.

¹⁹E depois disto sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna da propriedade de Macpela em frente de Manre, que é Hebrom na terra de Canaã.²⁰E ficou a propriedade e a caverna que nela havia, para Abraão, em posseção de sepultura adquirida dos filhos de Hete.

24 ¹E Abraão era velho, e cheio de dias; e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo.²E disse Abraão a um criado seu, o mais velho de sua casa, que era o que governava em tudo o que tinha: Põe agora tua mão debaixo de minha coxa,³E te juramentarei pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais eu habito;⁴Em vez disso irás à minha terra e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho Isaque.

⁵E o criado lhe respondeu: Talvez a mulher não queira vir atrás de mim a esta terra; farei voltar, pois, teu filho à terra de onde saíste?⁶E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças voltar a meu filho ali.⁷O SENHOR, Deus dos céus, que me tomou

da casa de meu pai e da terra de minha parentela, e me falou e me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará seu anjo diante de ti, e tu tomarás dali mulher para meu filho.

⁸E se a mulher não quiser vir atrás de ti, serás livre deste meu juramento; somente que não faças voltar ali a meu filho.

⁹Então o criado pôs sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.

¹⁰E o criado tomou dez camelos dos camelos de seu senhor, e foi-se, pois tinha à sua disposição todos os bens de seu senhor: e posto em caminho, chegou à Mesopotâmia, à cidade de Naor.¹¹E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à hora da tarde, à hora em que saem as moças por água.

¹²E disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me, te rogo, o ter hoje bom encontro, e faz misericórdia com meu senhor Abraão.¹³Eis que eu estou junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem por água.¹⁴Seja, pois, que a moça a quem eu disser: Baixa teu cântaro, te rogo, para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber a teus camelos: que seja esta a que tu destinaste para teu servo Isaque; e nisto conhecerei que haverás feito misericórdia com meu senhor.

¹⁵E aconteceu que antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor irmão de Abraão, a qual saía com seu cântaro sobre seu ombro.¹⁶E a moça era de muito belo aspecto, virgem, à que homem não havia conhecido; a qual desceu à fonte, e encheu seu cântaro, e se voltava.

¹⁷Então o criado correu até ela, e disse: Rogo-te que me dês a beber um pouco de água de teu cântaro.¹⁸E ela respondeu: Bebe, meu senhor; e apressou-se a baixar seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu a beber.

¹⁹E quando acabou de dar-lhe de beber, disse: Também para teus camelos tirarei água, até que acabem de beber.²⁰E apressou-se, e esvaziou seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.

²¹E o homem estava maravilhado dela, permanecendo calado, para saber se o SENHOR havia prosperado ou não sua viagem.²²E foi que quando os camelos acabaram de beber, presenteou-lhe o homem um pendente de ouro que pesava meio siclo, e dois braceletes que pesavam dez;²³E disse: De quem és filha? Rogo-te me digas, há lugar em casa de teu pai onde possamos passar a noite?

²⁴E ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual deu à luz ela a Naor.²⁵E acrescentou: Também há em nossa casa palha e muita forragem, e lugar para passar a noite.

²⁶O homem então se inclinou, e adorou ao SENHOR.²⁷E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não afastou sua misericórdia e sua verdade de meu senhor, guiando-me o SENHOR no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

²⁸E a moça correu, e fez saber na casa de sua mãe estas coisas.²⁹E Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão, o qual correu fora ao homem, à fonte;³⁰E foi que quando viu o pendente e os braceletes nas mãos de sua irmã, que dizia, Assim me falou aquele homem; veio a ele: e eis que estava junto aos camelos à fonte.

³¹E disse-lhe: Vem, bendito do SENHOR; por que estás fora? eu limpei a casa, e o lugar para os camelos.³²Então o homem veio à casa, e Labão desatou os camelos; e deu-lhes palha e forragem, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que com ele vinham.

³³E puseram diante dele comida; mas ele disse: Não comerei até que tenha dito minha mensagem. E ele lhe disse: Fala.

³⁴Então disse: Eu sou criado de Abraão;³⁵E o SENHOR abençoou muito a meu senhor, e ele se engrandeceu: e lhe deu ovelhas e vacas, prata e ouro, servos e servas, camelos e asnos.

³⁶E Sara, mulher de meu senhor, deu à luz em sua velhice um filho a meu senhor, quem lhe deu tudo quanto tem.³⁷E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;³⁸Em vez disso irás à casa de meu pai, e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho.

³⁹E eu disse: Talvez a mulher não queira me seguir.⁴⁰Então ele me respondeu: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará seu anjo contigo, e fará teu caminho ser bem-sucedido; e tomarás mulher para meu filho de minha linhagem e da casa de meu pai;⁴¹Então serás livre de meu juramento, quando houveres chegado à minha linhagem; e se não a derem a ti, serás livre de meu juramento.

⁴²Cheguei, pois, hoje à fonte, e disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu fazes bem-sucedido agora meu caminho pelo qual ando;⁴³Eis que eu estou junto à fonte de água; seja, pois, que a virgem que sair por água, à qual disser: Dá-me de beber, te rogo, um pouco de água de teu cântaro;⁴⁴E ela me responder, Bebe tu, e também para teus camelos tirarei água: esta seja a mulher que destinou o SENHOR para o filho de meu senhor.

⁴⁵E antes que acabasse de falar em meu coração, eis que Rebeca saía com seu cântaro sobre seu ombro; e desceu à fonte, e tirou água; e lhe disse: Rogo-te que me dês de beber.⁴⁶E prontamente baixou seu cântaro de cima de si, e disse: Bebe, e também a teus camelos darei a beber. E bebi, e deu também de beber a meus camelos.

⁴⁷Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então pus nela um pendente sobre seu nariz, e braceletes sobre suas mãos;⁴⁸E inclinei-me, e adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que me havia guiado pelo caminho de verdade para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

⁴⁹Agora, pois, se vós fazeis misericórdia e verdade com meu senhor, declarai-o a mim; e se não, declarai-o a mim; e irei embora à direita ou à esquerda.

⁵⁰Então Labão e Betuel responderam e disseram: Do SENHOR saiu isto; não podemos falar-te mal nem bem.⁵¹Eis aí Rebeca diante de ti; toma-a e vai-te, e seja mulher do filho de teu senhor, como o disse o SENHOR.

⁵²E foi, que quando o criado de Abraão ouviu suas palavras, inclinou-se à terra ao SENHOR.⁵³E o criado tirou objetos de prata, objetos de ouro e roupas, e deu a Rebeca: também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

⁵⁴E comeram e beberam ele e os homens que vinham com ele, e dormiram; e levantando-se de manhã, disse: Autorizai-me voltar a meu senhor.⁵⁵Então respondeu seu irmão e sua mãe: Espere a moça conosco ao menos dez dias, e depois irá.

⁵⁶E ele lhes disse: Não me detenhais, pois que o SENHOR fez prosperar meu caminho; despede-me para que me vá a meu senhor.⁵⁷Eles responderam então: Chamemos a moça e perguntemos a ela.⁵⁸E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu: Sim, irei.

⁵⁹Então deixaram ir a Rebeca sua irmã, e à sua criada, e ao criado de Abraão e a seus homens.⁶⁰E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: És nossa irmã; seas em milhares de milhares, e tua geração possua a porta de seus inimigos.

⁶¹Levantou-se então Rebeca e suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram ao homem; e o criado tomou a Rebeca, e foi embora.⁶²E vinha Isaque do poço do Vivente que me vê; porque ele habitava na terra do Sul;

⁶³E havia saído Isaque a orar ao campo, à hora da tarde; e levantando seus olhos, olhou, e eis os camelos que vinham.

⁶⁴Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo;⁶⁵Porque havia perguntado ao criado: Quem é este homem que vem pelo campo até nós? E o servo havia respondido: Este é meu senhor. Ela então tomou o véu, e cobriu-se.

⁶⁶Então o criado contou a Isaque tudo o que havia feito.⁶⁷E trouxe-a Isaque à tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca por mulher; e amou-a: e consolou-se Isaque depois da morte de sua mãe.

25 ¹E Abraão tomou outra mulher, cujo nome foi Quetura;²A qual lhe deu à luz a Zinrã, e a Jocsã, e a Medã, e a Midiã, e a Jisbaque, e a Suã.³E Jocsã gerou a Seba, e a Dedã: e filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leummim.⁴E filhos de Midiã: Efã, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

⁵Mas Abraão deu tudo quanto tinha a Isaque.⁶E aos filhos de suas concubinas deu Abraão presentes, e enviou-os para longe de Isaque seu filho, enquanto ele vivia, até o oriente, à terra oriental.

⁷E estes foram os dias de vida que viveu Abraão: cento e setenta e cinco anos.⁸E expirou, e morreu Abraão em boa velhice, ancião e cheio de dias e foi unido a seu povo.

⁹E sepultaram-no Isaque e Ismael seus filhos na caverna de Macpela, na propriedade de Efrom, filho de Zoar Heteu, que está em frente de Manre;¹⁰Herança que comprou Abraão dos filhos de Hete; ali foi Abraão sepultado, e Sara sua mulher.¹¹E sucedeu, depois de morto Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho: e habitou Isaque junto a Beer-Laai-Roi.

¹²E estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que lhe deu à luz Agar egípcia, serva de Sara:

¹³Estes, pois, são os nomes dos filhos de Ismael, por seus nomes, por suas linhagens: O primogênito de Ismael, Nebaiote; logo Quedar, e Adbeel, e Mibsão,¹⁴E Mismo, e Dumá, e Massá,¹⁵Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.¹⁶Estes são os filhos de Ismael, e estes seus nomes por suas vilas e por seus acampamentos; doze príncipes por suas famílias.

¹⁷E estes foram os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos: e expirou Ismael, e morreu; e foi unido a seu povo.¹⁸E habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito vindo a Assíria; e morreu em presença de todos os seus irmãos.

¹⁹E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque:²⁰E era Isaque de quarenta anos quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel arameu de Padã-Arã, irmã de Labão arameu.

²¹E orou Isaque ao SENHOR por sua mulher, que era estéril; e aceitou-o o SENHOR, e concebeu Rebeca sua mulher.²²E os filhos se combatiam dentro dela; e disse: Se é assim para que vivo eu? E foi consultar ao SENHOR.

²³E respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há em teu ventre, E dois povos serão divididos desde tuas entranhas: E um povo será mais forte que o outro povo, e o maior servirá ao menor.

²⁴E quando se cumpriram seus dias para dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre.²⁵E saiu o primeiro ruivo, e todo ele peludo como uma veste; e chamaram seu nome Esaú.²⁶E depois saiu seu irmão, pegando com sua mão o calcanhar de Esaú: e foi chamado seu nome Jacó. E era Isaque de idade de sessenta anos quando ela os deu à luz.

²⁷E cresceram os meninos, e Esaú foi hábil na caça, homem do campo: Jacó porém era homem quieto, que habitava em tendas.²⁸E amou Isaque a Esaú, porque comia de sua caça; mas Rebeca amava a Jacó.

²⁹E cozinhou Jacó um guisado; e voltando Esaú do campo cansado,³⁰Disse a Jacó: Rogo-te que me dês a comer disso vermelho, pois estou muito cansado. Portanto foi chamado seu nome Edom.

³¹E Jacó respondeu: Vende-me neste dia tua primogenitura.³²Então disse Esaú: Eis que vou morrer; para que, pois, me servirá a primogenitura?³³E disse Jacó: Jura-me hoje. E ele lhe jurou, e vendeu a Jacó sua primogenitura.³⁴Então Jacó deu a Esaú pão e do guisado das lentilhas; e ele comeu e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim menosprezou Esaú a primogenitura.

26 ¹E houve fome na terra, além da primeira fome que foi nos dias de Abraão: e foi-se Isaque a Abimeleque rei dos filisteus, em Gerar.

²E apareceu-lhe o SENHOR, e disse-lhe: Não desças ao Egito: habita na terra que eu te disser;³Habita nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que jurei a Abraão teu pai:

⁴E multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua descendência todas estas terras; e todas as nações da terra serão abençoadas em tua descendência.⁵Porquanto ouviu Abraão minha voz, e guardou meu preceito, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.

⁶Habitou, pois, Isaque em Gerar.⁷E os homens daquele lugar lhe perguntaram acerca de sua mulher; e ele respondeu: É minha irmã; porque teve medo de dizer: É minha mulher; que talvez, disse, os homens do lugar me matem por causa de Rebeca; porque era de belo aspecto.⁸E sucedeu que, depois que ele esteve ali muitos dias, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando por uma janela, viu a Isaque que acariciava Rebeca sua mulher.

⁹E chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que ela é certamente tua mulher: como, pois, disseste: É minha irmã? E Isaque lhe respondeu: Porque disse: Talvez eu morra por causa dela.¹⁰E Abimeleque disse: Por que nos fizeste isto? Por pouco haveria dormido alguém do povo com tua mulher, e haverias trazido sobre nós o pecado.¹¹Então Abimeleque mandou a todo o povo, dizendo: O que tocar a este homem ou a sua mulher certamente morrerá.

¹²E semeou Isaque naquela terra, e achou aquele ano cem por um: e o SENHOR o abençoou.¹³E o homem se engrandeceu, e foi engrandecendo-se cada vez mais, até fazer-se muito poderoso:¹⁴E teve rebanho de ovelhas, e rebanho de vacas, e grande número de servos; e os filisteus tiveram inveja dele.

¹⁵E todos os poços que os criados de Abraão seu pai haviam aberto em seus dias, os filisteus os haviam fechado e enchido da terra.¹⁶E disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso que nós te fizeste.¹⁷E Isaque se foi dali; e assentou suas tendas no vale de Gerar, e habitou ali.

¹⁸E voltou a abrir Isaque os poços de água que haviam aberto nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus haviam fechado, depois de Abraão ter morrido; e chamou-os pelos nomes que seu pai os havia chamado.

¹⁹E os servos de Isaque cavaram no vale, e acharam ali um poço de águas vivas.²⁰E os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa: por isso chamou o nome do poço Eseque, porque haviam brigado com ele.

²¹E abriram outro poço, e também brigaram sobre ele: e chamou seu nome Sitna.²²E apartou-se dali, e abriu outro poço, e não brigaram sobre ele: e chamou seu nome Reobote, e disse: Porque agora nos fez alargar o SENHOR e frutificaremos na terra.

²³E dali subiu a Berseba.²⁴E apareceu-lhe o SENHOR aquela noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai: não temas, que eu sou contigo, e eu te abençoarei, e multiplicarei tua descendência por causa do meu servo Abraão.²⁵E edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e estendeu ali sua tenda: e abriram ali os servos de Isaque um poço.

²⁶E Abimeleque veio a ele desde Gerar, e Auzate, amigo seu, e Ficol, capitão de seu exército.²⁷E disse-lhes Isaque: Por que vindes a mim, pois que haveis me odiado, e me expulsastes dentre vós?

²⁸E eles responderam: Vimos que o SENHOR é contigo; e dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti, e faremos aliança contigo.²⁹Que não nos faças mal, como nós não te tocamos, y como somente te fizemos bem, e te enviamos em paz: tu agora, bendito do SENHOR.

³⁰Então ele lhes fez banquete, e comeram e beberam.³¹E se levantaram de madrugada, e juraram um ao outro; e Isaque os despediu, e eles se partiram dele em paz.

³²E naquele dia sucedeu que vieram os criados de Isaque, e deram-lhe notícias acerca do poço que haviam aberto, e lhe disseram: Achemos água.³³E chamou-o Seba: por cuja causa o nome daquela cidade é Berseba até hoje.

³⁴E quando Esaú foi de quarenta anos, tomou por mulher a Judite filha de Beeri heteu, e a Basemate filha de Elom heteu:

³⁵E foram amargura de espírito a Isaque e a Rebeca.

27 ¹E aconteceu que quando havia Isaque envelhecido, e seus olhos se ofuscaram ficando sem vista, chamou a Esaú, seu filho o maior, e disse-lhe: Meu filho. E ele respondeu: Eis-me aqui.²E ele disse: Eis que já sou velho, não sei o dia de minha morte:

³Toma, pois, agora tuas armas, tua aljava e teu arco, e sai ao campo, e pega-me caça;⁴E faze-me um guisado, como eu gosto, e traze-o a mim, e comerei: para que te abençoe minha alma antes que morra.

⁵E Rebeca estava ouvindo, quando falava Isaque a Esaú seu filho: e foi-se Esaú ao campo para pegar a caça que havia de trazer.⁶Então Rebeca falou a Jacó seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi a teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo:

⁷Traze-me caça, e faze-me um guisado, para que coma, e te abençoe diante do SENHOR antes que eu morra.

⁸Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz no que te mando;⁹Vai agora ao gado, e traze-me dali dois bons cabritos das cabras, e farei deles iguarias para teu pai, como ele gosta;¹⁰E tu as levarás a teu pai, e comerá, para que te abençoe antes de sua morte.

¹¹E Jacó disse a Rebeca sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem peludo, e eu liso:¹²Talvez meu pai me apalpe, e me terá por enganador, e trarei sobre mim maldição e não bênção.

¹³E sua mãe respondeu: Filho meu, sobre mim tua maldição: somente obedece à minha voz, e vai e traze-os a mim.¹⁴Então ele foi, e tomou, e trouxe-os à sua mãe: e sua mãe fez guisados, como seu pai gostava.

¹⁵E tomou Rebeca as roupas de Esaú seu filho maior, as melhores, que ela tinha em casa, e vestiu a Jacó seu filho menor:¹⁶E fez-lhe vestir sobre suas mãos e sobre o pescoço onde não tinha pelo, as peles dos cabritos das cabras;¹⁷E entregou os guisados e o pão que havia preparado, em mão de Jacó seu filho.

¹⁸E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai: e ele respondeu: Eis-me aqui, quem és, filho meu?¹⁹E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú teu primogênito; fiz como me disseste: levanta-te agora, e senta, e come de minha caça, para que me abençoe tua alma.

²⁰Então Isaque disse a seu filho: Como é que a achaste tão depressa, filho meu? E ele respondeu: Porque o SENHOR teu Deus fez que se encontrasse diante de mim.²¹E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te agora, e te apalparei, filho meu, para que eu saiba se és meu filho Esaú ou não.

²²E chegou-se Jacó a seu pai Isaque; e ele lhe apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos, as mãos de Esaú.²³E não lhe reconheceu, porque suas mãos eram peludas como as mãos de Esaú: e lhe abençoou.

²⁴E disse: És tu meu filho Esaú? E ele respondeu: Eu sou.²⁵E disse: Aproxima-a a mim, e comerei da caça de meu filho, para que te abençoe minha alma; e ele a aproximou, e comeu: trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

²⁶E disse-lhe Isaque seu pai: Aproxima-te agora, e beija-me, filho meu.²⁷E ele se chegou, e lhe beijou; e cheirou Isaque o cheiro de suas roupas, e lhe abençoou, e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o SENHOR abençoou;

²⁸Deus, pois, te dê do orvalho do céu, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

²⁹Sirvam-te povos, E nações se inclinem a ti: Sê senhor de teus irmãos, e inclinem-se a ti os filhos de tua mãe; malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.

³⁰E aconteceu, logo que havia Isaque de abençoar a Jacó, e apenas havia saído Jacó de diante de Isaque seu pai, que Esaú seu irmão veio de sua caça.³¹E também ele fez guisado, e trouxe a seu pai, e disse-lhe: Levante-se meu pai, e coma da caça de seu filho, para que me abençoe tua alma.

³²Então Isaque seu pai lhe disse: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú.³³E Estremeceu-se Isaque com grande estremecimento, e disse: Quem é o que veio aqui, que agarrou caça, e me trouxe, e comi de tudo antes que viesses? Eu o abençoei, e será bendito.

³⁴Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai clamou com uma muito grande e muito amarga exclamação, e lhe disse: Abençoa também a mim, meu pai.³⁵E ele disse: Veio teu irmão com engano, e tomou tua bênção.

³⁶E ele respondeu: Bem chamaram seu nome Jacó, que já me enganou duas vezes; tirou minha primogenitura, e eis que agora tomou minha bênção. E disse: Não guardaste bênção para mim?³⁷Isaque respondeu e disse a Esaú: Eis que eu o pus por senhor teu, e lhe dei por servos a todos os seus irmãos: de trigo e de vinho lhe provi: que, pois, farei a ti agora, filho meu?

³⁸E Esaú respondeu a seu pai: Não tens mais que uma só bênção, meu pai? Abençoa também a mim, meu pai. E levantou Esaú sua voz, e chorou.

³⁹Então Isaque seu pai falou e disse-lhe: Eis que será tua habitação sem gorduras da terra, E sem orvalho dos céus de acima;⁴⁰E por tua espada viverás, e a teu irmão servirás: E sucederá quando te dominares, Que descarregarás seu jugo de teu pescoço.

⁴¹E odiou Esaú a Jacó pela bênção com que lhe havia abençoado, e disse em seu coração: Chegarão os dias do luto de meu pai, e eu matarei a Jacó meu irmão.⁴²E foram ditas a Rebeca as palavras de Esaú seu filho mais velho: e ela enviou e chamou a Jacó seu filho mais novo, e disse-lhe: Eis que, Esaú teu irmão se consola acerca de ti com a ideia de matar-te.

⁴³Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz; levanta-te, e fuge-te a Labão meu irmão, a Harã.⁴⁴E mora com ele alguns dias, até que a ira de teu irmão se diminua;⁴⁵Até que se aplaque a ira de teu irmão contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste: eu enviarei então, e te trarei dali: por que serei privada de vós ambos em um dia?

⁴⁶E disse Rebeca a Isaque: Desgosto tenho de minha vida, por causa das filhas de Hete. Se Jacó toma mulher das filhas de Hete, como estas, das filhas desta terra, para que quero a vida?

28 ¹Então Isaque chamou a Jacó, e o abençoou, e mandou-lhe dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã.²Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma ali mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³E o Deus Todo-Poderoso te abençoe e te faça frutificar, e te multiplique, até vir a ser congregação de povos;⁴te dê a bênção de Abraão, e à tua descendência contigo, para que herdés a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

⁵Assim enviou Isaque a Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

⁶E viu Esaú como Isaque havia abençoado a Jacó, e lhe havia enviado a Padã-Arã, para tomar para si mulher dali; e que quando lhe abençoou, lhe havia mandado, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã;⁷E que Jacó havia obedecido a seu pai e a sua mãe, e se havia ido a Padã-Arã.

⁸Viu também Esaú que as filhas de Canaã pareciam mal a Isaque seu pai;⁹E foi-se Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote, além de suas outras mulheres.

¹⁰E saiu Jacó de Berseba, e foi a Harã;¹¹E encontrou com um lugar, e dormiu ali porque já o sol se havia posto: e tomou das pedras daquele lugar e pôs à sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar.

¹²E sonhou, e eis uma escada que estava apoiada em terra, e seu topo tocava no céu: e eis que anjos de Deus subiam e desciam por ela.¹³E eis que o SENHOR estava no alto dela, o qual disse: Eu sou o SENHOR, o Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque: a terra em que estás deitado a darei a ti e à tua descendência.

¹⁴E será tua descendência como o pó da terra, e te estenderás ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e todas as famílias da terra serão abençoadas em ti e em tua descendência.¹⁵E eis que eu sou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra; porque não te deixarei até tanto que tenha feito o que te disse.

¹⁶E despertou Jacó de seu sonho disse: Certamente o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.¹⁷E teve medo, e disse: Quão terrível é este lugar! Não é outra coisa que casa de Deus, e porta do céu.

¹⁸E levantou-se Jacó de manhã, e tomou a pedra que havia posto de cabeceira, e levantou-a por coluna, e derramou azeite sobre ela.¹⁹E chamou o nome daquele lugar Betel, ainda que o nome da cidade antes era Luz.

²⁰E fez Jacó voto, dizendo: Se for Deus comigo, e me guardar nesta viagem que vou, e me der pão para comer e roupa para vestir,²¹E se voltar em paz à casa de meu pai, o SENHOR será meu Deus,²²E esta pedra que pus por coluna, será casa de Deus; e de tudo o que me deres, darei o dízimo a ti.

29 ¹E seguiu Jacó seu caminho, e foi à terra dos orientais.²E olhou, e viu um poço no campo: e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados próximo dele; porque daquele poço davam de beber aos gados: e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.³E juntavam-se ali todos os rebanhos; e revolviam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e voltavam a pedra sobre a boca do poço a seu lugar.

⁴E disse-lhes Jacó: Irmãos meus, de onde sois? E eles responderam: De Harã somos.⁵E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E eles disseram: Sim, nós o conhecemos.⁶E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Está bem; e eis que Raquel sua filha vem com o gado.

⁷E ele disse: Eis que ainda é cedo do dia; não é hora de recolher o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las.⁸E eles responderam: Não podemos, até que se juntem todos os gados, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

⁹Estando ainda ele falando com eles Raquel veio com o gado de seu pai, porque ela era a pastora.¹⁰E sucedeu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, o irmão de sua mãe, chegou-se Jacó, e removeu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber ao gado de Labão irmão de sua mãe.

¹¹E Jacó beijou a Raquel, e levantou sua voz, e chorou.¹²E Jacó disse a Raquel como ele era irmão de seu pai, e como era filho de Rebeca: e ela correu, e deu as novas a seu pai.

¹³E assim que ouviu Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu a recebê-lo, e abraçou-o, e beijou-o, e trouxe-lhe à sua casa: e ele contou a Labão todas estas coisas.¹⁴E Labão lhe disse: Certamente és osso meu e carne minha. E esteve com ele durante um mês.

¹⁵Então disse Labão a Jacó: Por ser tu meu irmão, me hás de servir de graça? Declara-me o que será teu salário.¹⁶E Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova, Raquel.¹⁷E os olhos de Lia eram tenros, mas Raquel era de lindo semblante e de bela aparência.¹⁸E Jacó amou a Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel tua filha mais nova.

¹⁹E Labão respondeu: Melhor é que a dê a ti, que não que a dê a outro homem: fica-te comigo.²⁰Assim serviu Jacó por Raquel sete anos: e pareceram-lhe como poucos dias, porque a amava.

²¹E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meu tempo é cumprido para que me deite com ela.²²Então Labão juntou a todos os homens daquele lugar, e fez banquete.

²³E sucedeu que à noite tomou sua filha Lia, e a trouxe; e ele se deitou com ela.²⁴E deu Labão sua serva Zilpa à sua filha Lia por criada.²⁵E vinda a manhã, eis que era Lia: e ele disse a Labão: Que é isto que me fizeste? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

²⁶E Labão respondeu: Não se faz assim em nosso lugar, que se dê a mais nova antes da mais velha.²⁷Cumpra a semana desta, e se te dará também a outra, pelo serviço que fizeres comigo por outros sete anos.

²⁸E fez Jacó assim, e cumpriu a semana daquela; e ele lhe deu a sua filha Raquel por mulher.²⁹E deu Labão a Raquel sua filha por criada a sua serva Bila.³⁰E deitou-se também com Raquel: e amou-a também mais que a Lia: e serviu a ele ainda outros sete anos.

³¹E viu o SENHOR que Lia era mal-amada, e abriu sua madre; mas Raquel era estéril.³²E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, porque disse: Já que olhou o SENHOR minha aflição; agora, portanto, meu marido me amará.

³³E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Porquanto ouviu o SENHOR que eu era mal-amada, me deu também este. E chamou seu nome Simeão.³⁴E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Agora esta vez meu marido se apegará a mim, porque lhe dei três filhos; portanto, chamou seu nome Levi.

³⁵E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Esta vez louvarei ao SENHOR; por isto chamou seu nome Judá; e deixou de dar à luz.

30 ¹E vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e dizia a Jacó: Dá-me filhos, ou senão, morro.²E Jacó se irritava contra Raquel, e dizia: Estou eu em lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

³E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; deita-te com ela, e dará à luz sobre meus joelhos, e eu também terei filhos por meio dela.⁴Assim lhe deu a Bila sua serva por mulher; e Jacó se deitou com ela.

⁵E concebeu Bila, e deu à luz a Jacó um filho.⁶E disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu minha voz, e deu-me um filho. Portanto chamou seu nome Dã.

⁷E concebeu outra vez Bila, a serva de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó.⁸E disse Raquel: Com lutas de Deus disputei com minha irmã, e venci. E chamou seu nome Naftali.

⁹E vendo Lia que havia deixado de dar à luz, tomou a Zilpa sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.¹⁰E Zilpa, serva de Lia, deu à luz a Jacó um filho.¹¹E disse Lia: Veio a boa sorte. E chamou seu nome Gade.

¹²E Zilpa, a sirva de Lia, deu à luz outro filho a Jacó.¹³E disse Lia: Para alegria minha; porque as mulheres me chamarão de feliz; e chamou seu nome Aser.

¹⁴E foi Rúben em tempo da colheita dos trigos, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a sua mãe Lia; e disse Raquel a Lia: Rogo-te que me dês das mandrágoras de teu filho.¹⁵E ela respondeu: É pouco que tenhas tomado meu marido, mas também levarás as mandrágoras de meu filho? E disse Raquel: Ele, pois, dormirá contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

¹⁶E quando Jacó voltava do campo à tarde, Lia saiu ao encontro dele, e lhe disse: Deitarás comigo, porque em verdade te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E dormiu com ela naquela noite.¹⁷E ouviu Deus a Lia; e concebeu, e deu à luz a Jacó o quinto filho.¹⁸E disse Lia: Deus me deu minha recompensa, porque dei minha serva a meu marido; por isso chamou seu nome Issacar.

¹⁹E concebeu Lia outra vez, e deu à luz o sexto filho a Jacó.²⁰E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva: agora meu marido morará comigo, porque lhe dei seis filhos; e chamou seu nome Zebulom.²¹E depois deu à luz uma filha, e chamou seu nome Diná.

²²E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu sua madre.²³E concebeu, e deu à luz um filho: e disse: Deus tirou minha humilhação;²⁴E chamou seu nome José, dizendo: Acrescente-me o SENHOR outro filho.

²⁵E aconteceu, quando Raquel havia dado à luz a José, que Jacó disse a Labão: Permite-me ir embora, e irei a meu lugar, e à minha terra.²⁶Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelas quais servi contigo, e deixa-me ir; pois tu sabes os serviços que te fiz.

²⁷E Labão lhe respondeu: Ache eu agora favor em teus olhos, e fica-te; experimentei que o SENHOR me abençoou por tua causa.²⁸E disse: Define-me teu salário, que eu o darei.

²⁹E ele respondeu: Tu sabes como te servi, e como esteve teu gado comigo;³⁰Porque pouco tinhas antes de minha vinda, e cresceu em grande número; e o SENHOR te abençoou com minha chegada: e agora quando tenho de fazer eu também por minha própria casa?

³¹E ele disse: Que te darei? E respondeu Jacó: Não me dês nada; se fizeres por mim isto, voltarei a apascentar tuas ovelhas.

³²Eu passarei hoje por todas tuas ovelhas, pondo à parte todas as reses manchadas e de cor variada, e todas as reses de cor escura entre as ovelhas, e as manchadas e de cor variada entre as cabras; e isto será meu salário.

³³Assim responderá por mim minha justiça amanhã quando me vier meu salário diante de ti: toda a que não for pintada nem manchada nas cabras e de cor escura nas ovelhas minhas, se me há de ter para furto.³⁴E disse Labão: Eis que seja como tu dizes.

³⁵Porém ele separou naquele mesmo dia os machos de bode rajados e manchados; e todas as cabras manchadas e de cor variada, e toda rês que tinha em si algo de branco, e todas as de cor escura entre as ovelhas, e as pôs em mãos de seus filhos;³⁶E pôs três dias de caminho entre si e Jacó: e Jacó apascentava as outras ovelhas de Labão.

³⁷E tomou para si Jacó varas de álamo verdes, e de aveleira, e de plátano, e descascou nelas mondaduras brancas, descobrindo assim o branco das varas.³⁸E pôs as varas que havia riscado nos bebedouros, diante do gado, nos bebedouros da água aonde vinham a beber as ovelhas, as quais se aqueciam vindo a beber.

³⁹E concebiam as ovelhas diante das varas, e geravam crias listradas, pintadas e salpicadas de diversas cores.⁴⁰E separava Jacó os cordeiros, e os punha com seu rebanho, os listrados, e tudo o que era escuro no rebanho de Labão. E punha seu rebanho à parte, e não o punha com as ovelhas de Labão.

⁴¹E sucedia que quantas vezes se aqueciam as fortes, Jacó punha as varas diante das ovelhas nos bebedouros, para que concebessem à vista das varas.⁴²E quando vinham as ovelhas fracas, não as punha: assim eram as fracas para Labão, e as fortes para Jacó.

⁴³E cresceu o homem muito, e teve muitas ovelhas, e servas, servos, camelos, e asnos.

31 ¹E ouvia ele as palavras dos filhos de Labão que diziam: Jacó tomou tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai adquiriu toda esta grandeza.²Olhava também Jacó o semblante de Labão, e via que não era para com ele como antes.³Também o SENHOR disse a Jacó: Volta-te à terra de teus pais, e à tua parentela; que eu serei contigo.

⁴E enviou Jacó, e chamou a Raquel e a Lia ao campo a suas ovelhas,⁵E disse-lhes: Vejo que o semblante de vosso pai não é para comigo como antes: mas o Deus de meu pai tem sido comigo.⁶E vós sabeis que com todas minhas forças servi a vosso pai:

⁷E vosso pai me enganou, e me mudou o salário dez vezes: mas Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.⁸Se ele dizia assim: Os pintados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam pintados: e se dizia assim: Os listrados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam listrados.⁹Assim tirou Deus o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

¹⁰E sucedeu que ao tempo que as ovelhas se aqueciam, levantei eu meus olhos e vi em sonhos, e eis que os machos que cobriam às fêmeas eram listrados, pintados e malhados.¹¹E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me aqui.

¹²E ele disse: Levanta agora teus olhos, e verás todos os machos que cobrem às ovelhas são listrados, pintados e malhados; porque eu vi tudo o que Labão te fez.¹³Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste a coluna, e onde me fizeste um voto. Levanta-te agora, e sai desta terra, e volta-te à terra de teu nascimento.

¹⁴E respondeu Raquel e Lia, e disseram-lhe: Temos ainda parte ou herança na casa de nosso pai?¹⁵Não nos tem já como por estranhas, pois que nos vendeu, e ainda consumiu de todo nosso valor?¹⁶Porque toda a riqueza que Deus tirou a nosso pai, nossa é e de nossos filhos: agora, pois, faz tudo o que Deus te disse.

¹⁷Então se levantou Jacó, e subiu seus filhos e suas mulheres sobre os camelos.¹⁸E pôs em caminho todo seu gado, e todos os seus pertences que havia adquirido, o gado de seu ganho que havia obtido em Padã-Arã, para voltar-se a Isaque seu pai na terra de Canaã.

¹⁹E Labão havia ido tosquiar suas ovelhas; e Raquel furtou os ídolos de seu pai.²⁰E enganou Jacó o coração de Labão arameu, em não lhe fazer saber que se fugia.²¹Fugiu, pois, com tudo o que tinha; e levantou-se, e passou o rio, e pôs seu rosto ao monte de Gileade.

²²E foi dito a Labão ao terceiro dia como Jacó havia fugido.²³Então tomou a seus irmãos consigo, e foi atrás dele caminho de sete dias, e alcançou-lhe no monte de Gileade.

²⁴E veio Deus a Labão arameu em sonhos aquela noite, e lhe disse: Guarda-te que não fales a Jacó descomedidamente.

²⁵Alcançou, pois, Labão a Jacó, e este havia fixado sua tenda no monte: e Labão pôs a sua com seus irmãos no monte de Gileade.

²⁶E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me furtaste o coração, e trouxeste a minhas filhas como prisioneiras de guerra?

²⁷Por que te escondeste para fugir, e me furtaste, e não me deste notícia, para que eu te enviasse com alegria e com cantares, com tamborim e harpa?²⁸Que ainda não me deixaste beijar meus filhos e minhas filhas. Agora loucamente fizeste.

²⁹Poder há em minha mão para fazer-vos mal; mas o Deus de vosso pai me falou de noite dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó descomedidamente.³⁰E já que te ias, porque tinhas saudade da casa de teu pai, por que me furtaste meus deuses?

³¹E Jacó respondeu, e disse a Labão: Pois tive medo; porque disse, que talvez me tirasse à força tuas filhas.³²Em quem achares teus deuses, não viva: diante de nossos irmãos reconhece o que eu tiver teu, e leva-o. Jacó não sabia que Raquel havia os furtado.

³³E entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, e não os achou, e saiu da tenda de Lia, e veio à tenda de Raquel.

³⁴E tomou Raquel os ídolos, e os pôs em uma albarda de um camelo, e sentou-se sobre eles: e provou Labão toda a tenda e não os achou.³⁵E ela disse a seu pai: Não se ire meu senhor, porque não me posso levantar diante de ti; pois estou com o costume das mulheres. E ele buscou, mas não achou os ídolos.

³⁶Então Jacó se irou, e brigou com Labão; e respondeu Jacó e disse a Labão: Que transgressão é a minha? Qual é meu pecado, que com tanto ardor vieste a me perseguir?³⁷Depois que apalpaste todos os meus móveis, acaso achaste algum dos objetos de tua casa? Põe-o aqui diante de meus irmãos e teus, e julguem entre nós ambos.

³⁸Estes vinte anos estive contigo; tuas ovelhas e tuas cabras nunca abortaram, nem eu comi carneiro de tuas ovelhas.

³⁹Nunca te trouxe o arrebatado pelas feras; eu pagava o dano; o furtado tanto de dia como de noite, de minha mão o exigias.⁴⁰De dia me consumia o calor, e de noite a geada, e o sono se fugia de meus olhos.

⁴¹Assim estive vinte anos em tua casa: catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu gado; e mudaste meu salário dez vezes.⁴²Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque, não fossem comigo, certamente me enviarias agora vazio; Deus viu minha aflição e o trabalho de minhas mãos, e repreendeu-te de noite.

⁴³E respondeu Labão, e disse a Jacó: As filhas são filhas minhas, e os filhos, filhos meus são, e as ovelhas são minhas ovelhas, e tudo o que tu vês é meu; e que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos que elas geraram?

⁴⁴Vem, pois, agora, façamos aliança eu e tu; e seja em testemunho entre mim e ti.

⁴⁵Então Jacó tomou uma pedra, e levantou-a por coluna.⁴⁶E disse Jacó a seus irmãos: Recolhei pedras. E tomaram pedras e fizeram um amontoado; e comeram ali sobre aquele amontoado.⁴⁷E Labão o chamou Jegar-Saaduta; e Jacó o chamou Galeede.

⁴⁸Porque Labão disse: Este amontoado é testemunha hoje entre mim e entre ti; por isso foi chamado seu nome Galeede.⁴⁹E Mispá, porquanto disse: Vigie o SENHOR entre mim e entre ti, quando nos separarmos um do outro.⁵⁰Se afligires minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além de minhas filhas, ninguém está conosco; olha, Deus é testemunha entre mim e ti.

⁵¹Disse mais Labão a Jacó: Eis que este amontoado, e eis que esta coluna, que erigi entre mim e ti.⁵²Testemunha seja este amontoado, e testemunha seja esta coluna, que nem eu passarei contra ti este amontoado, nem tu passarás contra mim este amontoado nem esta coluna, para o mal.⁵³O Deus de Abraão, e o Deus de Naor julgue entre nós, o Deus de seus pais. E Jacó jurou pelo temor de Isaque seu pai.

⁵⁴Então Jacó ofereceu sacrificios no monte, e chamou seus parentes para comer pão; e comeram pão, e dormiram aquela noite no monte.⁵⁵E levantou-se Labão de manhã, beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou; e retrocedeu e voltou a seu lugar.

32 ¹E Jacó se foi seu caminho, e saíram-lhe ao encontro anjos de Deus.²E disse Jacó quando os viu: Este é o acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³E enviou Jacó mensageiros diante de si a Esaú seu irmão, à terra de Seir, campo de Edom.⁴E mandou-lhes dizendo: Assim direis a mim senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Com Labão morei, e detive-me até agora;⁵E tenho vacas, e asnos, e ovelhas, e servos, e servas; e envio a dizê-lo a meu senhor, para achar favor em teus olhos.

⁶E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Viemos a teu irmão Esaú, e ele também veio a receber-te, e quatrocentos homens com ele.⁷Então Jacó teve grande temor, e angustiou-se; e partiu o povo que tinha consigo, e as ovelhas e as vacas e os camelos, em dois grupos;⁸E disse: Se vier Esaú a um grupo e o ferir, o outro grupo escapará.

⁹E disse Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me disseste: Volta-te à tua terra e à tua parentela, e eu te farei bem.¹⁰Menor sou que todas as misericórdias, e que toda a verdade que usaste para com teu servo; que com meu bordão passei este Jordão, e agora estou sobre dois grupos.

¹¹Livra-me agora da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo; não venha talvez, e me fira a mãe com os filhos.

¹²E tu disseste: Eu te farei bem, e tornarei tua descendência como a areia do mar, que não se pode contar de tão numerosa.

¹³E dormiu ali aquela noite, e tomou do que lhe veio à mão um presente para seu irmão Esaú.¹⁴Duzentas cabras e vinte machos de bode, duzentas ovelhas e vinte carneiros,¹⁵Trinta camelas de cria, com seus filhotes, quarenta vacas e dez novilhos, vinte asnas e dez jumentos.¹⁶E entregou-o em mão de seus servos, cada manada à parte; e disse a seus servos: Passai diante de mim, e ponde espaço entre manada e manada.

¹⁷E mandou ao primeiro, dizendo: Se meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo De quem és? E: Para onde vais? E: para quem é isto que levas diante de ti?¹⁸Então dirás: Presente é de teu servo Jacó, que envia a meu senhor Esaú; e eis que também ele vem atrás de nós.

¹⁹E mandou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que iam atrás aquelas manadas, dizendo: Conforme isto falareis a Esaú, quando o achardes.²⁰E direis também: Eis que teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque disse: Apaziguarei sua ira com o presente que vai adiante de mim, e depois verei seu rosto; talvez lhe serei aceito.²¹E passou o presente adiante dele; e ele dormiu aquela noite no acampamento.

²²E levantou-se aquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.²³Tomou-os, pois, e passou-os o ribeiro, e fez passar o que tinha.

²⁴E ficou Jacó sozinho, e lutou com ele um homem até que raiava a alva.²⁵E quando viu que não podia com ele, tocou no lugar da juntura de sua coxa, e desconjuntou-se a coxa de Jacó enquanto com ele lutava.²⁶E disse: Deixa-me, que raia a alva. E ele disse: Não te deixarei, se não me abençoares.

²⁷E ele lhe disse: Qual é teu nome? E ele respondeu: Jacó.²⁸E ele disse: Não se dirá mais teu nome Jacó, mas sim Israel: porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste.

²⁹Então Jacó lhe perguntou, e disse: Declara-me agora teu nome. E ele respondeu: Por que perguntas por meu nome? E abençoou-o ali.³⁰E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel: porque vi a Deus face a face, e foi livrada minha alma.

³¹E saiu-lhe o sol quando passou a Peniel; e andava mancando de sua coxa.³²Por isto até o dia de hoje os filhos de Israel não comem do tendão que se contrai, o qual está na juntura da coxa; porque o homem tocou a Jacó este lugar de sua coxa no tendão que se contrai.

33¹E levantando Jacó seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e os quatrocentos homens com ele: então repartiu ele os filhos entre Lia e Raquel e as duas servas.²E pôs as servas e seus filhos adiante; logo a Lia e a seus filhos; e a Raquel e a José os últimos.³E ele passou diante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

⁴E Esaú correu a seu encontro, e abraçou-lhe, e lançou-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram.⁵E levantou seus olhos, e viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem são estes que estão contigo? E ele respondeu: São os filhos que Deus deu a teu servo.

⁶E se chegaram as servas, elas e seus meninos, e inclinaram-se.⁷E chegou-se Lia com seus filhos, e inclinaram-se: e depois chegou José e Raquel, e também se inclinaram.⁸E ele disse: Qual é a tua intenção com todos estes grupos que encontrei? E ele respondeu: Achar favor aos olhos de meu senhor.

⁹E disse Esaú: Tenho o bastante, meu irmão; seja para ti o que é teu.¹⁰E disse Jacó: Não, eu te rogo, se achei agora favor em teus olhos, toma meu presente de minha mão, pois vi teu rosto como se houvesse visto o rosto de Deus; e me aceitaste.

¹¹Toma, eu te rogo, minha dádiva que te é trazida; porque Deus me fez misericórdia, e tudo o que há aqui é meu. E insistiu com ele, e tomou-a.

¹²E disse: Anda, e vamos; e eu irei adiante de ti.¹³E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os meninos são tenros, e que tenho ovelhas e vacas de cria; e se as cansam, em um dia morrerão todas as ovelhas.¹⁴Passa agora meu senhor diante de seu servo, e eu me irei pouco a pouco ao passo do gado que vai adiante de mim, e à passagem dos meninos, até que chegue a meu senhor a Seir.

¹⁵E Esaú disse: Deixarei agora contigo da gente que vem comigo. E ele disse: Para que isto? ache eu favor aos olhos de meu senhor.¹⁶Assim se voltou Esaú aquele dia por seu caminho a Seir.¹⁷E Jacó se partiu a Sucote, e edificou ali casa para si, e fez abrigos para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.

¹⁸E veio Jacó à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e acampou diante da cidade.

¹⁹E comprou uma parte do campo, onde estendeu sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de moeda.²⁰E erigiu ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

34 ¹E saiu Diná a filha de Lia, a qual esta havia dado a Jacó, para ver as mulheres nativas.²E viu-a Siquém, filho de Hamor heveu, príncipe daquela terra, e tomou-a, e deitou-se com ela, e a desonrou.³Mas sua alma se apegou a Diná a filha de Lia, e apaixonou-se pela moça, e falou ao coração da jovem.

⁴E falou Siquém a Hamor seu pai, dizendo: Toma-me por mulher esta moça.⁵E ouviu Jacó que havia Siquém violado a Diná sua filha: e estando seus filhos com seu gado no campo, Jacó ficou em silêncio até que eles viessem.

⁶E dirigiu-se Hamor pai de Siquém a Jacó, para falar com ele.⁷E os filhos de Jacó vieram do campo quando o souberam; e se entristeceram os homens, e se irritaram muito, porque fez depravação em Israel por ter se deitado com a filha de Jacó, o que não se devia haver feito.

⁸E Hamor falou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém se apegou à vossa filha; rogo-vos que a deis por mulher.⁹E aparentai-vos conosco; dai-nos vossas filhas, e tomai vós as nossas.¹⁰E habitai conosco; porque a terra estará diante de vós; morai e negociai nela, e tomai nela possessão.

¹¹Siquém também disse a seu pai e a seus irmãos: Ache eu favor em vossos olhos, e darei o que me disserdes.¹²Aumentai muito a exigência de meu dote e presentes, que eu darei quanto me disserdes, e dá-me a moça por mulher.¹³E responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor seu pai com engano; e falaram, porquanto havia violado a sua irmã Diná.

¹⁴E disseram-lhes: Não podemos fazer isto de dar nossa irmã a homem que tem prepúcio; porque entre nós é abominação.

¹⁵Mas com esta condição vos consentiremos: se haveis de ser como nós, que se circuncide entre vós todo homem;¹⁶Então vos daremos nossas filhas, e tomaremos nós as vossas; e habitaremos convosco, e seremos um povo.¹⁷Mas se não nos prestardes ouvido para vos circuncidar, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

¹⁸E pareceram bem seus palavras a Hamor e a Siquém, filho de Hamor.¹⁹E não tardou o jovem fazer aquilo, porque a filha de Jacó lhe havia agradado: e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

²⁰Então Hamor e Siquém seu filho vieram à porta de sua cidade, e falaram aos homens de sua cidade, dizendo:²¹Estes homens são pacíficos conosco, e habitarão no país, e comercializarão nele; pois eis que a terra é bastante ampla para eles; nós tomaremos suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas.

²²Mas com esta condição nos estes homens consentirão em habitar conosco, para que sejamos um povo: se se circuncidar em nós todo homem, assim como eles são circuncidados.²³Seus gados, e sua riqueza e todos seus animais, serão nossas; somente concordemos com eles, e habitarão conosco.

²⁴E obedeceram a Hamor e a Siquém seu filho todos os que saíam pela porta da cidade, e circuncidaram a todo homem, dentre os que saíam pela porta de sua cidade.²⁵E sucedeu que ao terceiro dia, quando sentiam eles a maior dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um sua espada, e vieram contra a cidade animosamente, e mataram a todo homem.²⁶E a Hamor e a seu filho Siquém mataram a fio de espada; e tomaram a Diná de casa de Siquém, e saíram.

²⁷E os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade; porquanto haviam violado à sua irmã.²⁸Tomaram suas ovelhas e vacas e seus asnos, e o que havia na cidade e no campo,²⁹E todos os seus pertences; se levaram cativos a todos as suas crianças e suas mulheres, e roubaram tudo o que havia nas casas.

³⁰Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes em fazer-me detestável aos moradores desta terra, os cananeus e os ferezeus; e tendo eu poucos homens, se juntarão contra mim, e me ferirão, e serei destruído eu e minha casa.³¹E eles responderam Havia ele de tratar à nossa irmã como à uma prostituta?

35 ¹E disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e fica ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú.²Então Jacó disse à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses alheios que há entre vós, e limpai-vos, e mudai vossas roupas.³E levantemo-nos, e subamos a Betel; e farei ali altar ao Deus que me respondeu no dia de minha angústia, e foi comigo no caminho que andei.

⁴Assim deram a Jacó todos os deuses alheios que havia em poder deles, e os brincos que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo de um carvalho, que estava junto a Siquém.⁵E partiram-se, e o terror de Deus foi sobre as cidades que havia em seus arredores, e não seguiram atrás dos filhos de Jacó.

⁶E chegou Jacó a Luz, que está em terra de Canaã, (esta é Betel) ele e todo o povo que com ele estava;⁷E edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali lhe havia aparecido Deus, quando fugia de seu irmão.⁸Então morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada às raízes de Betel, debaixo de um carvalho: e chamou-se seu nome Alom-Bacute.

⁹E apareceu-se outra vez Deus a Jacó, quando se havia voltado de Padã-Arã, e abençoou-lhe.¹⁰E disse-lhe Deus: Teu nome é Jacó; não se chamará mais teu nome Jacó, mas sim Israel será teu nome: e chamou seu nome Israel.

¹¹E disse-lhe Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso: cresce e multiplica-te; uma nação e conjunto de nações procederá de ti, e reis sairão de teus lombos.¹²E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a darei a ti: e à tua descendência depois de ti darei a terra.¹³E foi-se dele Deus, do lugar onde com ele havia falado.

¹⁴E Jacó erigiu uma coluna no lugar onde havia falado com ele, uma coluna de pedra, e derramou sobre ela libação, e deitou sobre ela azeite.¹⁵E chamou Jacó o nome daquele lugar onde Deus havia falado com ele, Betel.

¹⁶E partiram de Betel, e havia ainda como alguma distância para chegar a Efrata, quando deu à luz Raquel, e houve trabalho em seu parto.¹⁷E aconteceu, que quando havia trabalho em seu parto, disse-lhe a parteira: Não temas, que também terás este filho.¹⁸E aconteceu que ao sair dela a alma, (pois morreu) chamou seu nome Benoni; mas seu pai o

chamou Benjamim.¹⁹ Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, a qual é Belém.²⁰ E pôs Jacó uma coluna sobre sua sepultura: esta é a coluna da sepultura de Raquel até hoje.

²¹E partiu Israel, e estendeu sua tenda da outra parte de Migdal-Eder.²² E aconteceu, morando Israel naquela terra, que foi Rúben e dormiu com Bila a concubina de seu pai; o qual chegou a entender Israel. Agora bem, os filhos de Israel foram doze:

²³Os filhos de Lia: Rúben o primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom.²⁴ Os filhos de Raquel: José, e Benjamim.²⁵ E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã, e Naftali.

²⁶E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade, e Aser. Estes foram os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.²⁷ E veio Jacó a Isaque seu pai a Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde habitaram Abraão e Isaque.

²⁸E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.²⁹ E expirou Isaque, e morreu, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaram-no Esaú e Jacó seus filhos.

36 ¹E estas são as gerações de Esaú, o qual é Edom.² Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: a Ada, filha de Elom heteu, e a Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão os heveus;³ e a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴E Ada deu à luz de Esaú a Elifaz; e Basemate deu à luz a Reuel.⁵ E Oolibama deu à luz a Jeús, e a Jalão, e a Corá: estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

⁶E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seus gados, e todos seus animais, e todos os seus pertences que havia adquirido na terra de Canaã, e foi-se a outra terra de diante de Jacó seu irmão.⁷ Porque a riqueza deles era grande, e não podiam habitar juntos, nem a terra de sua peregrinação os podia sustentar por causa de seus gados.⁸ E Esaú habitou no monte de Seir: Esaú é Edom.

⁹Estas são as linhagens de Esaú, pai de Edom, no monte de Seir.¹⁰ Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.¹¹ E os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gatã, e Quenaz.

¹²E Timna foi concubina de Elifaz, filho de Esaú, a qual lhe deu à luz a Amaleque: estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

¹³E os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá, e Mizá: estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.¹⁴ Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, que foi filha de Zibeão: ela deu à luz de Esaú a Jeús, Jalão, e Corá.

¹⁵Estes são os duques dos filhos de Esaú. Filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o duque Temã, o duque Omar, o duque Zefô, o duque Quenaz,¹⁶ O duque Corá, o duque Gatã, e o duque Amaleque: estes são os duques de Elifaz na terra de Edom; estes foram os filhos de Ada.

¹⁷E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o duque Naate, o duque Zerá, o duque Samá, e o duque Mizá: estes são os duques da linha de Reuel na terra de Edom; estes filhos vêm de Basemate, mulher de Esaú.¹⁸ E estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o duque Jeús, o duque Jalão, e o duque Corá: estes foram os duques que saíram de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.¹⁹ Estes, pois, são os filhos de Esaú, e seus duques: ele é Edom.

²⁰E estes são os filhos de Seir horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,²¹ Disom, Eser, e Disã: estes são os duques dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom.²² Os filhos de Lotã foram Hori e Hemã; e Timna foi irmã de Lotã.

²³E os filhos de Sobal foram Alvã, Manaate, Ebal, Sefô, e Onã.²⁴ E os filhos de Zibeão foram Aiá, e Aná. Este Aná é o que descobriu as fontes termais no deserto, quando apascentava os asnos de Zibeão seu pai.

²⁵Os filhos de Aná foram Disom, e Oolibama, filha de Aná.²⁶ E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã, e Querã.²⁷ E estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã, e Acã.²⁸ Estes foram os filhos de Disã: Uz, e Harã.

²⁹E estes foram os duques dos horeus: o duque Lotã, o duque Sobal, o duque Zibeão, o duque Aná.³⁰ O duque Disom, o duque Eser, o duque Disã: estes foram os duques dos horeus: por seus ducados na terra de Seir.

³¹E os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel, foram estes:³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom: e o nome de sua cidade foi Dinabá.³³ E morreu Belá, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

³⁴E morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra de Temã.³⁵ E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe: e o nome de sua cidade foi Avite.³⁶ E morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca.

³⁷E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote do rio.³⁸ E morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Achbor.³⁹ E morreu Baal-Hanã, filho de Achbor, e reinou Hadar em seu lugar: e o nome de sua cidade foi Paú; e o nome de sua mulher Meetabel, filha de Matrede, filha de Mezaabe.

⁴⁰Estes, pois, são os nomes dos duques de Esaú por suas linhagens, por seus lugares, e seus nomes: o duque Timna, o duque Alva, o duque Jetete,⁴¹ O duque Oolibama, o duque Elá, o duque Pinom,⁴² O duque Quenaz, o duque Temã, o duque Mibzar,⁴³ O duque Magdiel, e o duque Hirão. Estes foram os duques de Edom por suas habitações na terra de sua possessão. Edom é o mesmo Esaú, pai dos edomitas.

37 ¹E habitou Jacó na terra onde peregrinou seu pai, na terra de Canaã.² Estas foram as gerações de Jacó. José, sendo de idade de dezesete anos apascentava as ovelhas com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai: e contava José a seu pai as más notícias acerca deles.

³E amava Israel a José mais que a todos os seus filhos, porque lhe havia tido em sua velhice: e lhe fez uma roupa de diversas cores.⁴E vendo seus irmãos que seu pai o amava mais que a todos os seus irmãos, odiavam-lhe, e não lhe podiam falar pacificamente.

⁵E sonhou José um sonho e contou-o a seus irmãos; e eles vieram a odiar-lhe mais ainda.⁶E ele lhes disse: Ouvi agora este sonho que sonhei:

⁷Eis que atávamos feixes no meio do campo, e eis que meu feixe se levantava, e estava em pé, e que vossos feixes estavam ao redor, e se inclinavam ao meu.⁸E responderam-lhe seus irmãos: Reinarás tu sobre nós, ou serás tu senhor sobre nós? E o odiaram ainda mais por causa de seus sonhos e de suas palavras.

⁹E sonhou ainda outro sonho, e contou-o a seus irmãos, dizendo: Eis que sonhei outro sonho, e eis que o sol e a lua e onze estrelas se inclinavam a mim.¹⁰E contou-o a seu pai e a seus irmãos: e seu pai lhe repreendeu, e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a nos inclinarmos a ti em terra?¹¹E seus irmãos lhe tinham inveja, mas seu pai guardava isso em mente.

¹²E foram seus irmãos a apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém.¹³E disse Israel a José: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Siquém: vem, e te enviarei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui.¹⁴E ele lhe disse: Vai agora, olha como estão teus irmãos e como estão as ovelhas, e traze-me a resposta. E enviou-o do vale de Hebron, e chegou a Siquém.

¹⁵E achou-o um homem, andando ele perdido pelo campo, e perguntou-lhe aquele homem, dizendo: Que buscas?¹⁶E ele respondeu: Busco a meus irmãos: rogo-te que me mostres onde apascentam.¹⁷E aquele homem respondeu: Já se foram daqui; eu lhes ouvi dizer: Vamos a Dotã. Então José foi atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

¹⁸E quando eles o viram de longe, antes que perto deles chegasse, tramaram contra ele para matar-lhe.¹⁹E disseram um ao outro: Eis que vem o sonhador;²⁰Agora, pois, vinde, e o matemos e o lancemos em uma cisterna, e diremos: Alguma fera selvagem o devorou: e veremos que serão seus sonhos.

²¹E quando Rúben ouviu isto, livrou-o de suas mãos e disse: Não o matemos.²²E disse-lhes Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão nele; para livrá-lo assim de suas mãos, para fazê-lo virar a seu pai.

²³E sucedeu que, quando chegou José a seus irmãos, eles fizeram desnudar a José sua roupa, a roupa de cores que tinha sobre si;²⁴E tomaram-no, e lançaram-lhe na cisterna; mas a cisterna estava vazia, não havia nela água.

²⁵E sentaram-se a comer pão: e levantando os olhos olharam, e eis uma companhia de ismaelitas que vinha de Gileade, e seus camelos traziam aromas e bálsamo e mirra, e iam a levá-lo ao Egito.²⁶Então Judá disse a seus irmãos: Que proveito há em que matemos a nosso irmão e encubramos sua morte?

²⁷Vinde, e o vendamos aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; que nosso irmão é nossa carne. E seus irmãos concordaram com ele.²⁸E quando passavam os midianitas mercadores, tiraram eles a José da cisterna, e trouxeram-lhe acima, e o venderam aos ismaelitas por vinte peças de prata. E levaram a José ao Egito.

²⁹E Rúben voltou à cisterna, e não achou a José dentro, e rasgou suas roupas.³⁰E voltou a seus irmãos e disse: O jovem não aparece; e eu, aonde irei eu?

³¹Então eles tomaram a roupa de José, e degolaram um cabrito das cabras, e tingiram a roupa com o sangue;³²E enviaram a roupa de cores e trouxeram-na a seu pai, e disseram: Achamos isto, reconhece agora se é ou não a roupa de teu filho.³³E ele a reconheceu, e disse: A roupa de meu filho é; alguma fera selvagem o devorou; José foi despedaçado.

³⁴Então Jacó rasgou suas roupas, e pôs saco sobre seus lombos, e fez luto por seu filho muitos dias.³⁵E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas para consolá-lo; mas ele não quis tomar consolação, e disse: Porque eu tenho de descer a meu filho com luto até à sepultura. E chorou por ele seu pai.³⁶E os midianitas o venderam no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão dos da guarda.

38¹E aconteceu naquele tempo, que Judá desceu da presença de seus irmãos, e foi-se a um homem adulamita, que se chamava Hira.²E viu ali Judá a filha de um homem cananeu, o qual se chamava Sua; e tomou-a, e se deitou com ela:

³A qual concebeu, e deu à luz um filho; e chamou seu nome Er.⁴E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Onã.⁵E voltou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Selá. E estava em Quezibe quando o deu à luz.

⁶E Judá tomou mulher para seu primogênito Er, a qual se chamava Tamar.⁷E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, e tirou-lhe o SENHOR a vida.

⁸Então Judá disse a Onã: Deita-te com mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.⁹E sabendo Onã que a descendência não havia de ser sua, sucedia que quando se deitava com mulher de seu irmão derramava em terra, para não dar descendência a seu irmão.¹⁰E desagradou aos olhos do SENHOR o que fazia, e também tirou a ele a vida.

¹¹E Judá disse a Tamar sua nora: Fica-te viúva em casa de teu pai, até que cresça Selá meu filho; porque disse: Para que não aconteça que morra ele também como seus irmãos. E foi-se Tamar, e ficou em casa de seu pai.

¹²E passaram muitos dias, e morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e Judá se consolou, e subia aos tosquiadores de suas ovelhas a Timna, ele e seu amigo Hira o adulamita.¹³E foi dado aviso a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna a tosquiar suas ovelhas.¹⁴Então tirou ela de sobre si as roupas de sua viuvez, e cobriu-se com um véu, e envolveu-se, e se pôs à porta das águas que estão junto ao caminho de Timna; porque via que havia crescido Selá, e ela não era dada a ele por mulher.

¹⁵E viu-a Judá, e teve-a por prostituta, porque havia ela coberto seu rosto.¹⁶E desviou-se do caminho até ela, e disse-lhe: Eia, pois, agora deitarei contigo; porque não sabia que era sua nora; e ela disse: Que me darás, se deitares comigo?

¹⁷Ele respondeu: Eu te enviarei do gado um cabrito das cabras. E ela disse: Terás de me dar penhor até que o envies.

¹⁸Então ele disse: Que penhor te darei? Ela respondeu: Teu anel, e teu manto, e teu bordão que tens em tua mão. E ele lhe deu, e se deitou com ela, a qual concebeu dele.

¹⁹E levantou-se, e foi-se: e tirou o véu de sobre si, e vestiu-se das roupas de sua viuvez.²⁰E Judá enviou o cabrito das cabras por meio de seu amigo o adulamita, para que tomasse o penhor da mão da mulher; mas não a achou.

²¹E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta das águas junto ao caminho? E eles lhe disseram: Não esteve aqui prostituta.²²Então ele se voltou a Judá, e disse: Não a achei; e também os homens do lugar disseram: Aqui não esteve prostituta.²³E Judá disse: Tome ela dessas coisas para si, para que não sejamos menosprezados: eis que eu enviei este cabrito, e tu não a achaste.

²⁴E aconteceu que ao fim de uns três meses foi dado aviso a Judá, dizendo: Tamar tua nora cometeu imoralidade sexual, e além disso está grávida das promiscuidades. E Judá disse: Tirai-a, e seja queimada.²⁵E ela quando a tiravam, enviou a dizer a seu sogro: Do homem a quem pertence estas coisas, estou grávida: e disse mais: Olha agora a quem pertence estas coisas, o anel, e o manto, e o bordão.²⁶Então Judá os reconheceu, e disse: Mais justa é que eu, porquanto não a dei a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.

²⁷E aconteceu que ao tempo de dar à luz, eis que havia dois em seu ventre.²⁸E sucedeu, quando dava à luz, que tirou a mão um, e a parteira tomou e amarrou à sua mão um fio de escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

²⁹Porém foi que voltando ele a recolher a mão, eis que seu irmão saiu; e ela disse: Como fizeste sobre ti rompimento? E chamou seu nome Perez.³⁰E depois saiu seu irmão, o que tinha em sua mão o fio de escarlate, e chamou seu nome Zerá.

39 ¹E levado José ao Egito, comprou-o Potifar, oficial de Faraó, capitão dos da guarda, homem egípcio, da mão dos ismaelitas que o haviam levado ali.²Mas o SENHOR foi com José, e foi homem próspero: e estava na casa de seu senhor o egípcio.

³E viu seu senhor que o SENHOR era com ele, e que tudo o que ele fazia, o SENHOR o fazia prosperar em sua mão.⁴Assim achou José favor em seus olhos, e servia-lhe; e ele lhe fez mordomo de sua casa, e entregou em seu poder tudo o que tinha.

⁵E aconteceu que, desde quando lhe deu o encargo de sua casa, e de tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José; e a bênção do SENHOR foi sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo.⁶E deixou tudo o que tinha em mão de José; nem com ele sabia de nada mais que do pão que comia. E era José de belo semblante e bela presença.

⁷E aconteceu depois disto, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em José, e disse: Dorme comigo.⁸E ele não quis, e disse à mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo o que há em casa, e pôs em minha mão tudo o que tem.⁹Não há outro maior que eu nesta casa, e nenhuma coisa me há reservado a não ser a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu este grande mal e pecaria contra Deus?

¹⁰E foi que falando ela a José cada dia, e não escutando-a ele para deitar-se ao lado dela, para estar com ela.¹¹Aconteceu que entrou ele um dia em casa para fazer seu ofício, e não havia ninguém dos da casa ali em casa.¹²E pegou-o ela por sua roupa, dizendo: Dorme comigo. Então ele deixou sua roupa nas mãos dela, e fugiu, e saiu-se fora.

¹³E aconteceu que quando viu ela que lhe havia deixado sua roupa em suas mãos, e havia fugido fora,¹⁴Chamou aos de casa, e falou-lhes dizendo: Olhai que ele nos trouxe um hebreu, para que fizesse zombaria de nós: veio ele a mim para dormir comigo, e eu dei grandes vozes;¹⁵E vendo que eu erguia a voz e gritava, deixou junto a mim sua roupa, e fugiu, e saiu-se fora.

¹⁶E ela pôs junto a si a roupa dele, até que veio seu senhor à sua casa.¹⁷Então lhe falou ela semelhantes palavras, dizendo: O servo hebreu que nos trouxeste, veio a mim para desonrar-me;¹⁸E quando eu levantei minha voz e gritei, ele deixou sua roupa junto a mim, e fugiu fora.

¹⁹E sucedeu que quando ouviu seu senhor as palavras que sua mulher lhe falara, dizendo: Assim me tratou teu servo; acendeu-se seu furor.²⁰E tomou seu senhor a José, e pôs-lhe na casa do cárcere, onde estavam os presos do rei, e esteve ali na casa do cárcere.

²¹Mas o SENHOR foi com José, e estendeu a ele sua misericórdia, e deu-lhe favor aos olhos do chefe da casa do cárcere.²²E o chefe da casa do cárcere entregou em mão de José todos os presos que havia naquela prisão; tudo o que faziam ali, ele o fazia.²³Não via o chefe do cárcere coisa alguma que em sua mão estava; porque o SENHOR era com ele, e o que ele fazia, o SENHOR o fazia prosperar.

40 ¹E aconteceu depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito e o padeiro transgrediram contra seu senhor o rei do Egito.²E irou-se Faraó contra seus dois eunucos, contra o principal dos copeiros, e contra o principal dos padeiros.³E os pôs em prisão na casa do capitão dos da guarda, na casa do cárcere onde José estava preso.

⁴E o capitão dos da guarda deu responsabilidade deles a José, e ele lhes servia: e estiveram dias na prisão.⁵E ambos, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam detidos na prisão, viram um sonho, cada um seu sonho em uma mesma noite, cada um conforme a declaração de seu sonho.

⁶E veio a eles José pela manhã, e olhou-os, e eis que estavam tristes.⁷E ele perguntou àqueles oficiais de Faraó, que estavam com ele na prisão da casa de seu senhor, dizendo: Por que parecem hoje mal vossos semblantes?⁸E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e não há quem o declare. Então lhes disse José: Não são de Deus as interpretações? Contai-o a mim agora.

⁹Então o chefe dos copeiros contou seu sonho a José, e disse-lhe: Eu sonhava que via uma vide diante de mim,¹⁰E na vide três sarmentos; e ela como que brotava, e surgia sua flor, vindo a amadurecer seus cachos de uvas:¹¹E que o copo de Faraó estava em minha mão, e tomava eu as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava eu o copo em mão de Faraó.

¹²E disse-lhe José: Esta é sua declaração: Os três sarmentos são três dias:¹³Ao fim de três dias Faraó te fará levantar a cabeça, e te restituirá a teu posto: e darás o copo a Faraó em sua mão, como costumavas quando eras seu copeiro.

¹⁴Lembra-te, pois, de mim para contigo quando tiveres esse bem, e rogo-te que uses comigo de misericórdia, e faças menção de mim a Faraó, e me tires desta prisão:¹⁵Porque furtado fui da terra dos hebreus; e tampouco fiz aqui para que me houvessem de pôr no cárcere.

¹⁶E vendo o chefe dos padeiros que havia interpretado para o bem, disse a José: Também eu sonhava que via três cestos brancos sobre minha cabeça;¹⁷E no cesto mais alto havia de todos os alimentos de Faraó, obra de padeiro; e que as aves as comiam do cesto de sobre minha cabeça.

¹⁸Então respondeu José, e disse: Esta é sua declaração: Os três cestos três dias são;¹⁹Ao fim de três dias tirará Faraó tua cabeça de sobre ti, e te fará enforcar na forca, e as aves comerão tua carne de sobre ti.

²⁰E foi o terceiro dia o dia do aniversário de Faraó, e fez banquete a todos os seus servos: e levantou a cabeça do chefe dos copeiros, e a cabeça do chefe dos padeiros, entre seus servos.²¹E fez voltar a seu ofício ao chefe dos copeiros; e deu ele o copo em mão de Faraó.²²Mas fez enforcar ao principal dos padeiros, como lhe havia declarado José.²³E o chefe dos copeiros não se lembrou de José, ao invés disso lhe esqueceu.

41 ¹E aconteceu que passados dois anos teve Faraó um sonho: Parecia-lhe que estava junto ao rio;²E que do rio subiam sete vacas, belas à vista, e muito gordas, e pastavam entre os juncos:³E que outras sete vacas subiam depois delas do rio, de feia aparência, e magras de carne, e pararam perto das vacas belas à beira do rio;

⁴E que as vacas de feia aparência e magras de carne devoravam as sete vacas belas e muito gordas. E despertou Faraó.

⁵Dormiu de novo, e sonhou a segunda vez: Que sete espigas cheias e belas subiam de uma só haste:⁶E que outras sete espigas miúdas e abatidas do vento oriental, saíam depois delas:

⁷E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas espessas e cheias. E despertou Faraó, e eis que era sonho.⁸E aconteceu que à manhã estava movido seu espírito; e enviou e fez chamar a todos os magos do Egito, e a todos os seus sábios: e contou-lhes Faraó seus sonhos, mas não havia quem a Faraó os interpretasse.

⁹Então o chefe dos copeiros falou a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje de minhas faltas:¹⁰Faraó se irou contra seus servos, e a mim me lançou à prisão da casa do capitão dos da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros:¹¹E eu e ele vimos um sonho uma mesma noite: cada um sonhou conforme a interpretação de seu sonho.

¹²E estava ali conosco um jovem hebreu, servente do capitão dos da guarda; e o contamos a ele, e ele nos interpretou nossos sonhos, e interpretou a cada um conforme seu sonho.¹³E aconteceu que como ele nos interpretou, assim foi: a mim me fez voltar a meu posto, e fez enforcar ao outro.

¹⁴Então Faraó enviou e chamou a José; e fizeram-lhe sair correndo do cárcere; e ele rapou-se a barba, mudou-se de roupas, e veio a Faraó.¹⁵E disse Faraó a José: Eu tive um sonho, e não há quem o interprete; mas ouvi dizer de ti, que ouves sonhos para os interpretar.¹⁶E respondeu José a Faraó, dizendo: Não está em mim; Deus será o que responda paz a Faraó.

¹⁷Então Faraó disse a José: Em meu sonho parecia-me que estava à beira do rio:¹⁸E que do rio subiam sete vacas de gordas carnes e bela aparência, que pastavam entre os juncos:

¹⁹E que outras sete vacas subiam depois delas, magras e de muito feio aspecto; tão abatidas, que não vi outras semelhantes em toda a terra do Egito em feiura:²⁰E as vacas magras e feias devoravam as sete primeiras vacas gordas:²¹E entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvesse entrado nelas, porque sua aparência era ainda má, como de antes. E eu despertei.

²²Vi também sonhando, que sete espigas subiam em uma mesma haste, cheias e belas;²³E que outras sete espigas miúdas, definhadas, abatidas do vento oriental, subiam depois delas:²⁴E as espigas miúdas devoravam as sete espigas belas: e disse-o aos magos, mas não há quem o interprete a mim.

²⁵Então respondeu José a Faraó: O sonho de Faraó é um mesmo: Deus mostrou a Faraó o que vai fazer.²⁶As sete vacas belas são sete anos, e as espigas belas são sete anos; o sonho é um mesmo.

²⁷Também as sete vacas magras e feias que subiam atrás elas, são sete anos; e as sete espigas miúdas e definhadas do vento oriental serão sete anos de fome.²⁸Isto é o que respondo a Faraó. O que Deus vai fazer, mostrou-o a Faraó.²⁹Eis que vêm sete anos de grande fartura toda a terra do Egito:

³⁰E se levantarão depois eles sete anos de fome; e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra;³¹E aquela abundância não mais será vista por causa da fome seguinte, a qual será gravíssima.³²E o suceder o sonho a Faraó duas vezes, significa que a coisa é firme da parte de Deus, e que Deus se apressa a fazê-la.

³³Portanto, providencie Faraó agora um homem prudente e sábio, e ponha-o sobre a terra do Egito.³⁴Faça isto Faraó, e ponha governadores sobre o país, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos da fartura;

³⁵E juntem toda a provisão destes bons anos que vêm, e acumulem o trigo sob a mão de Faraó para mantimento das cidades; e guardem-no.³⁶E esteja aquela provisão em depósito para o país, para os sete anos de fome que serão na terra do Egito; e o país não perecerá de fome.

³⁷E o negócio pareceu bem a Faraó, e a seus servos.³⁸E disse Faraó a seus servos: Acharemos outro homem como este, em quem haja espírito de Deus?

³⁹E disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, não há entendido nem sábio como tu:⁴⁰Tu serás sobre minha casa, e pelo que disseres se governará todo o meu povo; somente no trono serei eu maior que tu.⁴¹Disse mais Faraó a José: Eis que te pus sobre toda a terra do Egito.

⁴²Então Faraó tirou seu anel de sua mão, e o pôs na mão de José, e fez-lhe vestir de roupas de linho finíssimo, e pôs um colar de ouro em seu pescoço;⁴³E o fez subir em seu segundo carro, e proclamaram diante dele: Dobrai os joelhos; e pôs-lhe sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴E disse Faraó a José: Eu sou Faraó; e sem ti ninguém levantará sua mão nem seu pé toda a terra do Egito.⁴⁵E chamou Faraó o nome de José, Zefenate-Paneia; e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E saiu José por toda a terra do Egito.

⁴⁶E era José de idade de trinta anos quando foi apresentado diante de Faraó, rei do Egito: e saiu José de diante de Faraó, e transitou por toda a terra do Egito.⁴⁷E fez a terra naqueles sete anos de fartura a amontoados.

⁴⁸E ele juntou todo o mantimento dos sete anos que foram na terra do Egito, e guardou mantimento nas cidades, pondo em cada cidade o mantimento do campo de seus arredores.⁴⁹E ajuntou José trigo como areia do mar, muito em extremo, até não se poder contar, porque não tinha número.

⁵⁰E nasceram a José dois filhos antes que viesse o primeiro ano da fome, os quais lhe deu à luz Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.⁵¹E chamou José o nome do primogênito Manassés; porque disse: Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento, e toda a casa de meu pai.⁵²E o nome do segundo chamou-o Efraim; porque disse: Deus me fez fértil na terra de minha aflição.

⁵³E cumpriram-se os sete anos da fartura, que houve na terra do Egito.⁵⁴E começaram a vir os sete anos de fome, como José havia dito: e houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia pão.

⁵⁵E quando se sentiu a fome toda a terra do Egito, o povo clamou a Faraó por pão. E disse Faraó a todos os egípcios: Ide a José, e fazei o que ele vos disser.⁵⁶E a fome estava por toda a extensão do país. Então abriu José todo depósito de grãos onde havia, e vendia aos egípcios; porque havia crescido a fome na terra do Egito.⁵⁷E toda a terra vinha ao Egito para comprar de José, porque por toda a terra havia aumentado a fome.

42 ¹E vendo Jacó que no Egito havia alimentos, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?²E disse: Eis que, eu ouvi que há alimentos no Egito; descei ali, e comprei dali para nós, para que possamos viver, e não nos morramos.³E desceram os dez irmãos de José a comprar trigo ao Egito.⁴Mas Jacó não enviou a Benjamim irmão de José com seus irmãos; porque disse: Não seja acaso que lhe aconteça algum desastre.

⁵E vieram os filhos de Israel a comprar entre os que vinham: porque havia fome na terra de Canaã.⁶E José era o senhor da terra, que vendia a todo o povo da terra: e chegaram os irmãos de José, e inclinaram-se a ele rosto por terra.

⁷E José quando viu seus irmãos, reconheceu-os; mas fez que não os conhecesse, e falou-lhes asperamente, e lhes disse: De onde viestes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar alimentos.⁸José, pois, reconheceu a seus irmãos; mas eles não o reconheceram.

⁹Então se lembrou José dos sonhos que havia tido deles, e disse-lhes: Sois espias; viestes ver a fraqueza do país.¹⁰E eles lhe responderam: Não, meu senhor; teus servos vieram comprar alimentos.¹¹Todos nós somos filhos de um homem; somos homens honestos; teus servos nunca foram espias.

¹²E ele lhes disse: Não; viestes ver a fraqueza do país.¹³E eles responderam: Teus servos somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o menor está hoje com nosso pai, e outro desapareceu.

¹⁴E José lhes disse: Isso é o que vos disse, afirmando que sois espias;¹⁵Nisto sereis provados: Vive Faraó que não saireis daqui, a não ser quando vosso irmão menor vier aqui.¹⁶Enviai um de vós, e traga a vosso irmão; e vós ficai presos, e vossas palavras serão provadas, se há verdade convosco: e se não, vive Faraó, que sois espias.¹⁷E juntou-os no cárcere por três dias.

¹⁸E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivei; eu temo a Deus;¹⁹Se sois homens honestos, fique preso na casa de vosso cárcere um de vossos irmãos; e vós ide, levai o alimento para a fome de vossa casa;²⁰Porém haveis de trazer-me a vosso irmão mais novo, e serão comprovadas vossas palavras, e não morrereis. E eles o fizeram assim.

²¹E diziam um ao outro: Verdadeiramente pecamos contra nosso irmão, que vimos a angústia de sua alma quando nos rogava, e não o ouvimos; por isso veio sobre nós esta angústia.²²Então Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei eu e disse: Não pequeis contra o jovem; e não escutastes? Eis que também o sangue dele é requerido.

²³E eles não sabiam que os entendia José, porque havia intérprete entre eles.²⁴E apartou-se ele deles, e chorou: depois voltou a eles, e lhes falou, e tomou dentre eles a Simeão, e aprisionou-lhe à vista deles.²⁵E mandou José que enchessem seus sacos de trigo, e devolvessem o dinheiro de cada um deles, pondo-o em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fez-se assim com eles.

²⁶E eles puseram seu trigo sobre seus asnos, e foram-se dali.²⁷E abrindo um deles seu saco para dar de comer a seu asno no lugar de parada, viu seu dinheiro que estava na boca de seu saco.²⁸E disse a seus irmãos: Meu dinheiro se me foi devolvido, e ainda ei-lo aqui em meu saco. Alarmou-se, então, o coração deles e, espantados, disseram um ao outro: Que é isto que Deus nos fez?

²⁹E vindos a Jacó seu pai em terra de Canaã, contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo:³⁰Aquele homem, senhor da terra, nos falou asperamente, e nos tratou como espias da terra.³¹E nós lhe dissemos: Somos homens honestos, nunca fomos espias.³²Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um desapareceu, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

³³E aquele homem, senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que sois homens honestos; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e ide,³⁴E trazei-me a vosso irmão o mais novo, para que eu saiba que não sois espias, mas sim homens honestos: assim vos darei a vosso irmão, e negociareis na terra.

³⁵E aconteceu que esvaziando eles seus sacos, eis que no saco de cada um estava o pacote de seu dinheiro: e vendo eles e seu pai os pacotes de seu dinheiro, tiveram temor.³⁶Então seu pai Jacó lhes disse: Vós me privastes de meus filhos; José desapareceu, nem Simeão tampouco, e a Benjamim o levareis; contra mim são todas estas coisas.

³⁷E Rúben falou a seu pai, dizendo: Podes matar meus dois filhos, se eu não o devolver a ti; entrega-o em minha mão, que eu o devolverei a ti.³⁸E ele disse: Não descera meu filho convosco; que seu irmão é morto, e ele somente restou; e se lhe acontecer algum desastre no caminho por onde vades, fareis descer minhas câs com dor ao mundo dos mortos.

43 ¹E a fome era grande na terra.²E aconteceu que quando acabaram de comer o trigo que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, e comprai para nós um pouco de alimento.

³E respondeu Judá, dizendo: Aquele homem nos advertiu com ânimo decidido, dizendo: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco.⁴Se enviareis a nosso irmão conosco, descereis e te compraremos alimento.⁵Porém se não lhe enviareis, não descereis: porque aquele homem nos disse: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco.

⁶E disse Israel: Por que me fizestes tanto mal, declarando ao homem que tínheis mais irmão? E eles responderam: Aquele homem nos perguntou expressamente por nós, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? E lhe declaramos conforme estas palavras. Podíamos nós saber que havia de dizer: Fazei vir a vosso irmão?

⁸Então Judá disse a Israel seu pai: Envia ao jovem comigo, e nos levantaremos e iremos, a fim que vivamos e não morramos nós, e tu, e nossos filhos.⁹Eu sou fiador dele; a mim me pedirás conta dele; se eu não o devolver a ti e o puser diante de ti, serei para ti o culpado todos os dias.¹⁰Que se não nos tivéssemos detido, certo agora teríamos já voltado duas vezes.

¹¹Então Israel seu pai lhes respondeu: Pois que assim é, fazei-o; tomai do melhor da terra em vossos vasos, e levai àquele homem um presente, um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, aromas e mirra, nozes e amêndoas.¹²E tomai em vossas mãos dobrado dinheiro, e levai em vossa mão o dinheiro que voltou nas bocas de vossos sacos; talvez tenha sido erro.

¹³Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem.¹⁴E o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdias diante daquele homem, e vos solte ao outro vosso irmão, e a este Benjamim. E se eu tiver de ser privado de meus filhos, assim seja.¹⁵Então tomaram aqueles homens o presente, e tomaram em sua mão dobrado dinheiro, e a Benjamim; e se levantaram, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José.

¹⁶E viu José a Benjamim com eles, e disse ao mordomo de sua casa: Mete em casa a esses homens, e degola um animal, e prepara-o; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia.¹⁷E fez o homem como José disse; e meteu aquele homem aos homens em casa de José.

¹⁸E aqueles homens tiveram temor, quando foram metidos na casa de José, e diziam: Pelo dinheiro que voltou em nossos sacos a primeira vez nos trouxeram aqui, para virem contra nós, e nos atacar, e tomar por servos a nós, e a nossos asnos.

¹⁹E aproximaram-se do mordomo da casa de José, e lhe falaram à entrada da casa.²⁰E disseram: Ai, senhor meu, nós em realidade de verdade descemos ao princípio a comprar alimentos:

²¹E aconteceu que quando viemos ao lugar de parada e abrimos nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em seu justo peso; e o devolvemos em nossas mãos.²²Trouxemos também em nossas mãos outro dinheiro para comprar alimentos: nós não sabemos quem pôs nosso dinheiro em nossos sacos.²³E ele respondeu: Paz a vós, não temais; vosso Deus e o Deus de vosso pai vos deu o tesouro em vossos sacos: vosso dinheiro veio a mim. E tirou a Simeão a eles.

²⁴E aquele homem levou àqueles homens na casa de José: e deu-lhes água, e lavaram seus pés: e deu de comer a seus asnos.²⁵E eles prepararam o presente antes que viesse José ao meio-dia, porque haviam ouvido que ali haviam de comer pão.

²⁶E veio José a casa, e eles lhe trouxeram o presente que tinham em sua mão dentro de casa, e inclinaram-se a ele em terra.²⁷Então ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião que dissestes, passa bem? Vive ainda?

²⁸E eles responderam: Bem vai a teu servo nosso pai; ainda vive. E se inclinaram, e fizeram reverência.²⁹E levantando ele seus olhos viu Benjamim seu irmão, filho de sua mãe, e disse: É este vosso irmão mais novo, de quem me falastes? E disse: Deus tenha misericórdia de ti, filho meu.

³⁰Então José se apressou, porque se comoveram suas entranhas por causa de seu irmão, e procurou onde chorar: e entrou-se em sua câmara, e chorou ali.³¹E lavou seu rosto, e saiu fora, e controlou-se, e disse: Ponde pão.

³²E puseram para ele à parte, e separadamente para eles, e à parte para os egípcios que com ele comiam: porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, o qual é abominação aos egípcios.³³E sentaram-se diante dele, o mais velho conforme sua primogenitura, e o mais novo conforme sua idade menor; e estavam aqueles homens atônitos olhando-se um ao outro.³⁴E ele tomou iguarias de diante de si para eles; mas a porção de Benjamim era cinco vezes como qualquer uma das deles. E beberam, e alegraram-se com ele.

44 ¹E mandou José ao mordomo de sua casa, dizendo: Enche os sacos destes homens de alimentos, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca de seu saco:²E porás meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais novo, com o dinheiro de seu trigo. E ele fez como disse José.

³Vinda a manhã, os homens foram despedidos com seus asnos.⁴Havendo eles saído da cidade, da qual ainda não haviam se afastado, disse José a seu mordomo: Levanta-te, e segue a esses homens; e quando os alcançares, dize-lhes: Por que retribuístes com o mal pelo bem?⁵Não é isto no que bebe meu senhor, e pelo que costuma adivinhar? Fizestes mal no que fizestes.

⁶E quando ele os alcançou, disse-lhes estas palavras.⁷E eles lhe responderam: Por que diz meu senhor tais coisas? Nunca tal façam teus servos.

⁸Eis que, o dinheiro que achamos na boca de nossos sacos, o voltamos a trazer a ti desde a terra de Canaã; como, pois, havíamos de furtar da casa de teu senhor prata nem ouro?⁹Aquele de teus servos em quem for achado o copo, que morra, e ainda nós seremos servos de meu senhor.¹⁰E ele disse: Também agora seja conforme vossas palavras; aquele em quem se achar, será meu servo, e vós sereis sem culpa.

¹¹Eles então se deram pressa, e derrubando cada um seu saco em terra, abriu cada qual o seu saco.¹²E buscou; desde o mais velho começou, e acabou no mais novo; e o copo foi achado no saco de Benjamim.¹³Então eles rasgaram suas roupas, e carregou cada um seu asno, e voltaram à cidade.

¹⁴E chegou Judá com seus irmãos à casa de José, que ainda estava ali, e prostraram-se diante dele em terra.¹⁵E disse-lhes José: Que obra é esta que fizestes? Não sabeis que um homem como eu sabe adivinhar?

¹⁶Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? Ou com que nos justificaremos? Deus achou a maldade de teus servos: eis que, nós somos servos de meu senhor, nós, e também aquele em cujo poder foi achado o copo.¹⁷E ele respondeu: Nunca eu tal faça: o homem em cujo poder foi achado o copo, ele será meu servo; vós ide em paz a vosso pai.

¹⁸Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai senhor meu, rogo-te que fale teu servo uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda tua ira contra teu servo, pois que tu és como Faraó.¹⁹Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes pai ou irmão?

²⁰E nós respondemos a meu senhor: Temos um pai ancião, e um jovem que lhe nasceu em sua velhice, pequeno ainda; e um irmão seu morreu, e ele restou sozinho de sua mãe, e seu pai o ama.²¹E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, e porei meus olhos sobre ele.²²E nós dissemos a meu senhor: O jovem não pode deixar a seu pai, porque se o deixar, seu pai morrerá.

²³E disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, não vejais mais meu rosto.²⁴Aconteceu, pois, que quando chegamos a meu pai teu servo, nós lhe contamos as palavras de meu senhor.²⁵E disse nosso pai: Voltai a comprar-nos um pouco de alimento.²⁶E nós respondemos: Não podemos ir: se nosso irmão for conosco, iremos; porque não podemos ver o rosto do homem, não estando conosco nosso irmão o mais novo.

²⁷Então teu servo meu pai nos disse: Vós sabeis que dois me deu minha mulher;²⁸E um saiu de minha presença, e penso certamente que foi despedaçado, e até agora não o vi;²⁹E se tomardes também este de diante de mim, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer minhas câs com dor ao mundo dos mortos.

³⁰Agora, pois, quando chegar eu a teu servo meu pai, e o jovem não for comigo, como sua alma está ligada à alma dele,

³¹Sucedará que quando perceber a ausência do jovem, morrerá; e teus servos farão descer as câs de teu servo nosso pai com dor ao mundo dos mortos.³²Como teu servo saiu por fiador do jovem com meu pai, dizendo: Se eu não o devolver a ti, então eu serei culpável para meu pai todos os dias;

³³Rogo-te, portanto, que fique agora teu servo pelo jovem por servo de meu senhor, e que o jovem vá com seus irmãos.

³⁴Porque como irei eu a meu pai sem o jovem? Não poderei, por não ver o mal que sobrevirá a meu pai.

45 ¹Não podia já José se conter diante de todos os que estavam ao seu lado, e clamou: Fazei sair de minha presença a todos. E não ficou ninguém com ele, ao dar-se a conhecer José a seus irmãos.²Então se deu a chorar por voz em grito; e ouviram os egípcios, e ouviu também a casa de Faraó.³E disse José a seus irmãos: Eu sou José: vive ainda meu pai? E seus irmãos não puderam lhe responder, porque estavam perturbados diante dele.

⁴Então disse José a seus irmãos: Achegai-vos agora a mim. E eles se achegaram. E ele disse: Eu sou José vosso irmão o que vendestes para o Egito.⁵Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese de haver me vendido aqui; que para preservação de vida me enviou Deus diante de vós:⁶Que já houve dois anos de fome em meio da terra, e ainda restam cinco anos em que nem haverá arada nem colheita.

⁷E Deus me enviou adiante de vós, para que vós restásseis na terra, e para vos dar vida por meio de grande salvamento.

⁸Assim, pois, não me enviastes vós aqui, mas sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda sua casa, e por governador de toda a terra do Egito.

⁹Apressai-vos, ide a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me pôs por senhor de todo Egito; vem a mim, não te detenhas.¹⁰E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, teus gados e tuas vacas, e tudo o que tens.¹¹E ali te alimentarei, pois ainda restam cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza tu e tua casa, e tudo o que tens:

¹²E eis que, vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que meu boca vos fala.¹³Fareis pois saber a meu pai toda minha glória no Egito, e tudo o que vistes: e apressai-vos, e trazei a meu pai aqui.

¹⁴E lançou-se sobre o pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e também Benjamim chorou sobre seu pescoço.¹⁵E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles: e depois seus irmãos falaram com ele.

¹⁶E ouviu-se a notícia na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E pareceu bem aos olhos de Faraó e de seus servos.¹⁷E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai vossos animais, e ide, voltai à terra de Canaã;¹⁸E tomai a vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, que eu vos darei o bom da terra do Egito e comereis a gordura da terra.

¹⁹E tu manda: Fazei isto: tomai para vós da terra do Egito carros para vossos filhos e vossas mulheres; e tomai a vosso pai, e vinde.²⁰E não se vos dê nada de vossos pertences, porque o bem da terra do Egito será vosso.

²¹E fizeram-no assim os filhos de Israel: e deu-lhes José carros conforme a ordem de Faraó, e deu alimentos para o caminho.²²A cada um de todos eles deu mudas de roupas, e a Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.²³E a seu pai enviou isto: dez asnos carregados do melhor do Egito, e dez asnas carregadas de trigo, e pão e comida, para seu pai no caminho.

²⁴E despediu a seus irmãos, e foram-se. E ele lhes disse: Não brigais pelo caminho.²⁵E subiram do Egito, e chegaram à terra de Canaã a Jacó seu pai.²⁶E deram-lhe as novas, dizendo: José vive ainda; e ele é senhor toda a terra do Egito. E seu coração se desmaiou; pois não cria neles.

²⁷E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia falado; e vendo ele os carros que José enviava para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu.²⁸Então disse Israel: Basta; José meu filho vive ainda: irei, e lhe verei antes que eu morra.

46 ¹E partiu-se Israel com tudo o que tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.²E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó. E ele respondeu: Eis-me aqui.³E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas de descer ao Egito, porque eu te farei ali em grande nação.⁴Eu descerei contigo ao Egito, e eu também te farei voltar; e José porá sua mão sobre teus olhos.

⁵E levantou-se Jacó de Berseba; e tomaram os filhos de Israel a seu pai Jacó, e a seus filhos, e a suas mulheres, nos carros que Faraó havia enviado para levá-lo.⁶E tomaram seus gados, e sua riqueza que havia adquirido na terra de Canaã, e vieram-se ao Egito, Jacó, e toda sua descendência consigo;⁷Seus filhos, e os filhos de seus filhos consigo; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e a toda sua descendência trouxe consigo ao Egito.

⁸E estes são os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó.⁹E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.¹⁰E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho da cananeia.¹¹E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari.

¹²E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá: mas Er e Onã, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.¹³E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.¹⁴E os filhos de Zebulom: Serede e Elom, e Jaleel.¹⁵Estes foram os filhos de Lia, os que deu a Jacó em Padã-Arã, e além de sua filha Diná: trinta e três as almas todas de seus filhos e filhas.

¹⁶E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Ezbon, e Eri, e Arodi, e Areli.¹⁷E os filhos de Aser: Imna, e Isva, e Isvi y Berias, e Sera, irmã deles. Os filhos de Berias: Héber, e Malquiel.¹⁸Estes foram os filhos de Zilpa, a que Labão deu a sua filha Lia, e deu estes a Jacó; todas dezesseis almas.

¹⁹E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.²⁰E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, os que lhe deu Azenate, filha Potífera, sacerdote de Om.²¹E os filhos de Benjamim foram Belá, e Bequer e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rós e Mupim, e Hupim, e Arde.²²Estes foram os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó: ao todo, catorze almas.

²³E os filhos de Dã: Husim.²⁴E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.²⁵Estes foram os filhos de Bila, a que deu Labão a Raquel sua filha, e ela deu à luz estes a Jacó; todas sete almas.

²⁶Todas as pessoas que vieram com Jacó ao Egito, procedentes de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas as pessoas foram sessenta e seis.²⁷E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, duas pessoas. Todas as almas da casa de Jacó, que entraram no Egito, foram setenta.

²⁸E enviou a Judá adiante de si a José, para que lhe viesse a ver a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.²⁹E José preparou seu carro e veio a receber a Israel seu pai a Gósen; e se manifestou a ele, e lançou-se sobre seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço bastante.³⁰Então Israel disse a José: Morra eu agora, já que vi teu rosto, pois ainda vives.

³¹E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Subirei e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim;³²E os homens são pastores de ovelhas, porque são homens criadores de gado: e trouxeram suas ovelhas e suas vacas, e tudo o que tinham.

³³E quando Faraó vos chamar e disser: qual é vosso ofício?³⁴Então direis: Homens de criação de gado foram teus servos desde nossa juventude até agora, nós e nossos pais; a fim que moreis na terra de Gósen, porque os egípcios abominam todo pastor de ovelhas.

47 ¹E José veio, e fez saber a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e suas ovelhas e suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que, estão na terra de Gósen.²E dentre seus irmãos tomou cinco homens, e os apresentou diante de Faraó.

³E Faraó disse a seus irmãos: Qual é vosso ofício? E eles responderam a Faraó: Pastores de ovelhas são teus servos, tanto nós como nossos pais.⁴Disseram ademais a Faraó: Por morar nesta terra viemos; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, pois a fome é grave na terra de Canaã: portanto, te rogamos agora que habitem teus servos na terra de Gósen.

⁵Então Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;⁶A terra do Egito diante de ti está; no melhor da terra faz habitar a teu pai e a teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se entendes que há entre eles homens competentes, põe-os por administradores do meu gado.

⁷E José introduziu a seu pai, e apresentou-o diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.⁸E disse Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos de tua vida?⁹E Jacó respondeu a Faraó: Os dias dos anos de minha peregrinação são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos de minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de sua peregrinação.¹⁰E Jacó abençoou a Faraó, e saiu-se de diante de Faraó.

¹¹Assim José fez habitar a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés como mandou Faraó.¹²E alimentava José a seu pai e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, de pão, segundo o número de seus filhos.

¹³E não havia pão toda a terra, e a fome era muito grave; pelo que desfaleceu de fome a terra do Egito e a terra de Canaã.

¹⁴E recolheu José todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelos alimentos que dele compravam; e meteu José o dinheiro na casa de Faraó.

¹⁵E acabado o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, veio todo Egito a José dizendo: Dá-nos pão: por que morreremos diante de ti, por haver-se acabado o dinheiro?¹⁶E José disse: Dai vossos gados, e eu vos darei por vossos gados, se se acabou o dinheiro.¹⁷E eles trouxeram seus gados a José; e José lhes deu alimentos por cavalos, e pelo rebanho das ovelhas, e pelo rebanho das vacas, e por asnos: e sustentou-os de pão por todos os seus gados aquele ano.

¹⁸E acabado aquele ano, vieram a ele o segundo ano, e lhe disseram: Não encobriremos a nosso senhor que o dinheiro certamente se acabou; também o gado é já de nosso senhor; nada restou diante de nosso senhor a não ser nossos corpos e nossa terra.¹⁹Por que morreremos diante de teus olhos, tanto nós como nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e seremos nós e nossa terra servos de Faraó; e dá-nos semente para que vivamos e não morramos, e não seja assolada a terra.

²⁰Então comprou José toda a terra do Egito para Faraó; pois os egípcios venderam cada um suas terras, porque se agravou a fome sobre eles: e a terra veio a ser de Faraó.²¹E ao povo o fez passar às cidades desde um fim do termo do Egito até o outro fim.²²Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham ração de Faraó, e eles comiam sua ração que Faraó lhes dava: por isso não venderam sua terra.

²³E José disse ao povo: Eis que comprei hoje vós e vossa terra para Faraó: vede aqui semente, e semeareis a terra.²⁴E será que dos frutos dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas para semear as terras, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comam vossos meninos.

²⁵E eles responderam: A vida nos deste: achemos favor aos olhos de meu senhor, e sejamos servos de Faraó.²⁶Então José o pôs por estatuto até hoje sobre a terra do Egito, assinalando para Faraó o quinto; exceto somente a terra dos sacerdotes, que não foi de Faraó.

²⁷Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; e apossaram-se nela, y se aumentaram, e multiplicaram em grande maneira.²⁸E viveu Jacó na terra do Egito dezessete anos: e foram os dias de Jacó, os anos de sua vida, cento quarenta e sete anos.

²⁹E chegaram-se os dias de Israel para morrer, e chamou a José seu filho, e lhe disse: Se achei agora favor em teus olhos, rogo-te que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e farás comigo misericórdia e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito;³⁰Mas quando dormir com meus pais, me levarás de Egito, e me sepultarás no sepulcro deles. E ele respondeu: Eu farei como tu dizes.³¹E ele disse: Jura-me isso. E ele lhe jurou. Então Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

48 ¹E sucedeu depois destas coisas que foi dito a José: Eis que teu pai está enfermo. E ele tomou consigo seus dois filhos Manassés e Efraim.²E se fez saber a Jacó, dizendo: Eis que teu filho José vem a ti. Então se esforçou Israel, e sentou-se sobre a cama;

³E disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz na terra de Canaã, e me abençoou,⁴E disse-me: Eis que, eu te farei crescer, e te multiplicarei, e te porei por conjunto de povos: e darei esta terra à tua descendência depois de ti por herança perpétua.

⁵E agora teus dois filhos Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que viesse a ti à terra do Egito, meus são; como Rúben e Simeão, serão meus:⁶E os que depois deles geraste, serão teus; pelo nome de seus irmãos serão chamados em suas propriedades.⁷Porque quando eu vinha de Padã-Arã, se me morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, como certa distância vindo a Efrata; e sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

⁸E viu Israel os filhos de José, e disse: Quem são estes?⁹E respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Achegai-os agora a mim, e os abençoarei.¹⁰E os olhos de Israel estavam tão agravados da velhice, que não podia ver. Fez-lhes, pois, chegar a ele, e ele os beijou e abraçou.

¹¹E disse Israel a José: Não pensava eu ver teu rosto, e eis que Deus me fez ver também tua descendência.¹²Então José os tirou dentre seus joelhos, e inclinou-se à terra.¹³E tomou-os José a ambos, Efraim à sua direita, à esquerda de Israel; e a Manassés à sua esquerda, à direita de Israel; e fez-lhes chegar a ele.

¹⁴Então Israel estendeu sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, colocando assim suas mãos propositadamente, ainda que Manassés era o primogênito.¹⁵E abençoou a José, e disse: O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me mantém desde que eu sou até hoje,¹⁶O Anjo que me liberta de todo mal abençoe a estes moços: e meu nome seja chamado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque: e multipliquem em grande maneira em meio da terra.

¹⁷Então vendo José que seu pai punha a direita sobre a cabeça de Efraim, causou-lhe isto desgosto; e pegou a mão de seu pai, para mudá-la de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.¹⁸E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe tua mão direita sobre sua cabeça.

¹⁹Mas seu pai não quis, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei: também ele virá a ser um povo, e será também acrescentado; porém seu irmão mais novo será maior que ele, e sua descendência será plenitude de povos.²⁰E abençoou-os aquele dia, dizendo: Em ti Israel abençoará, dizendo: Deus faça de ti Deus como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

²¹E disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará voltar à terra de vossos pais.²²E eu dei a ti uma parte sobre teus irmãos, a qual tomei eu da mão dos amorreus com minha espada e com meu arco.

49 ¹E chamou Jacó a seus filhos, e disse: Juntai-vos, e vos declararei o que vos há de acontecer nos últimos dias.²Juntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; E escutai a vosso pai Israel.

³Rúben, tu és meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor; Principal em dignidade, principal em poder.

⁴Corrente como as águas, não sejas o principal; Porquanto subiste ao leito de teu pai: Então te contaminaste, subindo a meu estrado.

⁵Simeão e Levi, irmãos: Armas de violência são suas armas.⁶Em seu secreto não entre minha alma, nem minha honra se junte em sua companhia; Que em seu furor mataram homem, E em sua vontade aleijaram bois.

⁷Maldito seu furor, que foi bravio; E sua ira, que foi dura: Eu os dividirei em Jacó, E os espalharei em Israel.

⁸Judá, teus irmãos te louvarão: Tua mão esterá sobre o pescoço de teus inimigos: Os filhos de teu pai se inclinarão a ti.

⁹Jovem leão é Judá: Da presa subiste, filho meu: Encurvou-se, lançou-se como leão, Assim como leão velho; quem o despertará?

¹⁰Não será tirado o cetro de Judá, E o legislador dentre seus pés, Até que venha Siló; E a ele se congregarão os povos.

¹¹Atando à vide seu jumentinho, E à videira o filho de sua jumenta, Lavou no veio sua roupa, E no sangue de uvas seu manto:¹²Seus olhos mais vermelhos que o vinho, E os dentes mais brancos que o leite.

¹³Zebulom em portos de mar habitará, E será para porto de navios; E seu termo até Sidom.

¹⁴Issacar, asno de forte estrutura deitado entre dois apriscos:¹⁵E viu que o descanso era bom, E que a terra era deleitosa; E baixou seu ombro para levar, E serviu em tributo.

¹⁶Dã julgará a seu povo, Como uma das tribos de Israel.¹⁷Será Dã serpente junto ao caminho, víbora junto à vereda, que morde os calcanhares dos cavalos, e faz cair por detrás ao cavaleiro deles.¹⁸Tua salvação espero, ó SENHOR.

¹⁹Gade, exército o atacará; mas ele contra-atacará ao fim.²⁰O pão de Aser será espesso, E ele dará deleites ao rei.²¹Naftali, serva solta, que diz belas coisas.

²²Ramo frutífero é José, ramo frutífero é junto à fonte, cujos ramos se estendem sobre o muro;²³E causaram-lhe amargura, e flecharam-lhe, e os arqueiros o odiaram;

²⁴Mas seu arco manteve-se forte, E os braços de suas mãos se fortaleceram pelas mãos do Forte de Jacó, (Dali é o Pastor, e a Pedra de Israel,)

²⁵Do Deus de teu pai, o qual te ajudará, E do Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, Com bênçãos do seio e da madre.

²⁶As bênçãos de teu pai Foram maiores que as bênçãos de meus progenitores: Até o termo das colinas eternas serão sobre a cabeça de José, E sobre o topo da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

²⁷Benjamim, lobo arrebatador; de manhã comerá a presa, e à tarde repartirá os despojos.

²⁸Todos estes foram as doze tribos de Israel: e isto foi o que seu pai lhes disse, e os abençoou; a cada um por sua bênção os abençoou.²⁹Mandou-lhes logo, e disse-lhes: Eu vou a ser reunido com meu povo: sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom os heteus;³⁰Na caverna que está no campo de Macpela, que está diante de Manre na terra de Canaã, a qual comprou Abraão com o mesmo campo de Efrom os heteus, para herança de sepultura.

³¹Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; ali também sepultei Lia.³²O campo e a cova que nele está foram comprados dos filhos de Hete.³³E quando acabou Jacó de dar ordens a seus filhos, encolheu seus pés na cama, e expirou; e foi reunido com seus pais.

50 ¹Então se lançou José sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.²E mandou José a seus servos médicos que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel.³E cumpriam-lhe quarenta dias, porque assim cumpriam os dias dos embalsamados, e choraram-no os egípcios setenta dias.

⁴E passados os dias de seu luto, falou José aos da casa de Faraó, dizendo: Se achei agora favor em vossos olhos, vos rogo que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:⁵Meu pai me fez jurar dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás; rogo, pois, que vá eu agora, e sepultarei a meu pai, e voltarei.⁶E Faraó disse: Vai, e sepulta a teu pai, como ele te fez jurar.

⁷Então José subiu a sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito.⁸E toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai: somente deixaram na terra de Gósen seus filhos, e suas ovelhas e suas vacas.⁹E subiram também com ele carros e cavaleiros, e fez-se um esquadrão muito grande.

¹⁰E chegaram até a eira de Atade, que está à outra parte do Jordão, e lamentaram ali com grande e muito grave lamentação: e José fez a seu pai luto por sete dias.¹¹E vendo os moradores da terra, os cananeus, o pranto na eira de Atade, disseram: Pranto grande é este dos egípcios: por isso foi chamado seu nome Abel-Mizraim, que está à outra parte do Jordão.

¹²Fizeram, pois, seus filhos com ele, segundo lhes havia mandado:¹³Pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, a que havia comprado Abraão com o mesmo campo, para herança de sepultura, de Efrom o heteu, diante de Manre.¹⁴E voltou José ao Egito, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele a sepultar a seu pai, depois que o sepultou.

¹⁵E vendo os irmãos de José que seu pai era morto, disseram: Talvez José nos odeie, e nos retribua de todo o mal que lhe fizemos.¹⁶E enviaram a dizer a José: Teu pai mandou antes de sua morte, dizendo:¹⁷Assim direis a José: Rogo-te que perdoes agora a maldade de teus irmãos e seu pecado, porque mal te trataram: portanto agora te rogamos que perdoes a maldade dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto falavam.

¹⁸E vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.¹⁹E respondeu-lhes José: Não temais: estou eu em lugar de Deus?²⁰Vós pensastes mal sobre mim, mas Deus o encaminhou para o bem, para fazer o que vemos hoje, para manter em vida muito povo.²¹Agora, pois, não tenhais medo; eu sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e lhes falou ao coração.

²²E esteve José no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento dez anos.²³E viu José os filhos de Efraim até a terceira geração: também os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram criados sobre os joelhos de José.

²⁴E José disse a seus irmãos: Eu me morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Abraão, a Isaque, e a Jacó.²⁵E fez jurar José aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e fareis levar daqui meus ossos.²⁶E morreu José da idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, e foi posto num caixão no Egito.